



RELATÓRIO ANUAL 2025

POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

UGE: DIRETORIA DE DIFUSÃO, FORMAÇÃO E LEITURA

ANO 2025

Contrato de Gestão nº 03/2020

Referente às Fábricas de Cultura Setor B



Apresentamos, a seguir, o Relatório Anual de 2025 referente ao Contrato de Gestão nº 03/2020, firmado entre o Instituto POIESIS e a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, para a gestão das Fábricas de Cultura Jardim São Luís, Vila Nova Cachoeirinha, Capão Redondo, Jaçanã, Brasilândia, Diadema, Iguape, Osasco e Heliópolis.

O documento está organizado de forma sequencial, em conformidade com as metas técnicas estabelecidas no Plano de Trabalho, bem como com os quadros de Rotinas e Compromissos de Informação, acompanhados de seus respectivos anexos.

São Paulo, na data da assinatura digital.

Assinado por:

07288384ED4D4AD...
Ceres Alves Prates
Diretora Executiva

Assinado por:

E7CC1E6453FF46D...
Ernesto Vega Senise
Diretor Administrativo Financeiro

SUMÁRIO

Introdução	5
FORMAÇÃO CULTURAL	6
ATELIÊS DE CRIAÇÃO	6
TRILHAS DE PRODUÇÃO.....	7
PROJETO ESPETÁCULO	9
OFICINAS DE FÉRIAS.....	11
ARTE, CONECTIVIDADE E TECNOLOGIA	12
FORMAÇÃO DE ARTE-EDUCADORES.....	14
FUNDAÇÃO CASA.....	17
PARCERIAS INSTITUCIONAIS	19
ENCONTROS MUSICAIS	22
MOSTRA DE PROCESSOS	23
SAÍDAS PEDAGÓGICAS.....	25
FORMAÇÃO CULTURAL	29
BIBLIOTECAS	30
ZONA NORTE	31
ZONA SUL.....	34
REGIÃO METROPOLITANA E LITORAL	36
SÍNTESE DAS AÇÕES DAS BIBLIOTECAS	39
ARTICULAÇÃO E DIFUSÃO.....	40
Brasilândia	41
Brasilândia Núcleo Taipas	44
Capão Redondo.....	46
Diadema	48
Iguape	51
Jaçanã	55
Jardim São Luís.....	57
Osasco.....	61
Vila Nova Cachoeirinha	64
NÚCLEO DE MODA	67
CULT SP NA ESTRADA	70
PERIFACON 2025.....	77
FÁBRICA NA PAULISTA.....	78
VIRADA SUSTENTÁVEL 2025	81
COP 30	83

Introdução

O ano de 2025 reafirmou o compromisso do programa Fábricas de Cultura com a democratização do acesso à arte e com o fortalecimento dos territórios periféricos do Estado de São Paulo. Sob gestão da POIESIS – Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura, no âmbito do Contrato de Gestão nº 03/2020, as unidades do Setor B consolidaram resultados expressivos, superando metas pactuadas e ampliando o impacto social de suas ações.

Ao longo do ano, foram ofertadas mais de **27.500 vagas**, com destaque para os **141.874 atendimentos nos Ateliês de Criação** e **47.992 atendimentos nas Trilhas de Produção**, evidenciando elevada adesão e permanência dos aprendizes nos percursos formativos. O **Projeto Espetáculo** mobilizou **238 jovens artistas**, alcançando **8.464 atendimentos** e realizando **58 apresentações públicas** que reuniram **6.997 espectadores**, com circulação em espaços de referência como o Teatro Sérgio Cardoso e a 36ª Bienal de São Paulo.

As **Mostras de Processos** registraram público superior a **42.500 pessoas**, fortalecendo o vínculo entre aprendizes, famílias e comunidade. As **Oficinas de Férias** envolveram **8.500 participantes**, enquanto as **Saídas Pedagógicas** contemplaram mais de **5.900 pessoas**, ampliando repertórios culturais e garantindo acesso a equipamentos e eventos estratégicos, como a Gamescom Latam, a CCXP e a Fabritec.

No campo da difusão cultural, o **Fábrica Aberta** ampliou a ocupação qualificada dos espaços com programações gratuitas e ações extramuros, consolidando-se como eixo estruturante de acesso público e articulação territorial. Paralelamente, as **Bibliotecas** reafirmaram sua potência como polos de leitura e inclusão digital, com **694 atividades realizadas**, **17.096 participantes**, **15.575 empréstimos de livros**, **55.601 acessos aos laboratórios de pesquisa** e **161.673 atendimentos presenciais** — números que evidenciam não apenas cumprimento de metas, mas a ampliação concreta do acesso ao conhecimento.

Os resultados de 2025 demonstram eficiência na execução contratual, alcance ampliado das metas pactuadas e fortalecimento das parcerias institucionais, reafirmando as Fábricas de Cultura como política pública estruturante no campo da cultura e da cidadania. Mais do que indicadores quantitativos, os dados revelam trajetórias transformadas, pertencimento fortalecido e a consolidação da cultura como direito fundamental e instrumento efetivo de desenvolvimento social.

FORMAÇÃO CULTURAL

ATELIÊS DE CRIAÇÃO

Os Ateliês de Criação constituem o coração formativo das Fábricas de Cultura, consolidando-se como espaços de experimentação, fruição e produção artística nos territórios. Em 2025, foram oferecidas **677 turmas**, com mais de **22.400 vagas** e **141.874 atendimentos**, abrangendo linguagens como artes visuais, circo, dança, música, teatro, tecnologia, literatura e empreendedorismo.

A programação articulou arte, inclusão e inovação. Destaca-se a parceria da Fábrica de Cultura Iguape 4.0 com o Centro de Inclusão Municipal (CIM), que atendeu 25 aprendizes neurodivergentes no Ateliê de Artes Visuais, incorporando ferramentas digitais como o *room.xyz* aos processos criativos. Na Fábrica de Cultura Capão Redondo, o Ateliê Brincando com Robôs integrou tecnologia e criação manual, desenvolvendo pássaros articulados com corte a laser e impressão 3D. Já na Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha, o trabalho a partir do livro “Nana” promoveu reflexões sobre ancestralidade, identidade e valorização das culturas afro-brasileiras.

No segundo semestre, os ateliês avançaram no aprofundamento técnico e na consolidação de repertórios. O Ateliê de Violino e Violoncelo, na Vila Nova Cachoeirinha, explorou repertórios populares e eruditos, ampliando a escuta e a performance coletiva. Em Osasco 4.0, o Ateliê de Maracatu fortaleceu matrizes rítmicas afro-brasileiras e a dimensão comunitária da prática musical. No terceiro quadrimestre, o Ateliê de Circo e Música, em Heliópolis, transformou o território em matéria pedagógica, articulando corpo, memória e sonoridades urbanas.

As listas de espera registradas ao longo do ano evidenciam a crescente demanda por atividades nas linguagens de Artes Visuais, Circo, Balé, Sopros e Desenho Digital, sinalizando a relevância do eixo formativo e a necessidade de ampliação contínua da oferta para atender aos interesses e vocações dos territórios.



Fotografia 1: IGP, ateliê de artes visuais



Fotografia 2: CPR, ateliê brincando com robôs



Fotografia 3: VNC, ateliê de iniciação artística

TRILHAS DE PRODUÇÃO

As Trilhas de Produção consolidaram-se, em 2025, como espaços estratégicos de aprofundamento técnico, experimentação artística e desenvolvimento de projetos autorais conectados à economia criativa. Ao longo do ano, foram ofertadas **611 turmas**, totalizando mais de **15.500 vagas** e **47.992 atendimentos**, contemplando linguagens como dança, música, tecnologia, empreendedorismo cultural, moda, marcenaria, grafite e curadoria.

No primeiro semestre, destacaram-se a Trilha de Samba Rock, em Diadema, que trabalhou coordenação motora, ritmo e consciência corporal, e a Camerata VNC, na Vila Nova Cachoeirinha, que realizou ensaio aberto com repertório popular, reunindo 150 pessoas e fortalecendo o diálogo com o público. A Trilha de Xilogravura, também em Diadema, participou da 7ª Feira de Artes Gráficas do Museu Afro Brasil, com aprendizes atuando de forma autônoma na curadoria e montagem do estande, ampliando reflexões sobre circulação, comercialização e sustentabilidade no campo das artes visuais.

A dimensão tecnológica ganhou destaque com a Trilha de Introdução à Robótica, no Jardim São Luís, que desenvolveu o projeto “Piano na Escada do Hall”, instalado na biblioteca da unidade, integrando arte, interatividade e inovação. Em Osasco 4.0, a Trilha de Marcenaria Criativa produziu organizadores de livros destinados à própria unidade, articulando formação técnica e qualificação dos espaços.

No segundo semestre, a Trilha de Grafite e Arte Urbana, nas unidades Capão Redondo e Brasilândia, aprofundou técnicas de bomb, lettering e personagens cartoon, contextualizando a história do Hip Hop em ações integradas ao território. Já a Trilha de Escrita de Projetos para Editais – PROAC, em Diadema, possibilitou o desenvolvimento de projetos culturais individuais e coletivos, ampliando repertórios de gestão e captação de recursos, em diálogo com o workshop “Audiovisual na Periferia – Carreiras e Possibilidades”, realizado em parceria com o Sebrae.



Fotografia 4: DDM, trilha de samba rock



Fotografia 5: VNC, trilha da Camerata



Fotografia 6: OSC, trilha de marcenaria



Fotografia 7: DDM, trilha de xilogravura

No terceiro quadrimestre, a Trilha de Crochê e Macramê, no Jardim São Luís, consolidou-se como espaço de valorização da moda artesanal, culminando em exposição pública e debates sobre precificação e posicionamento de produto. Em Osasco 4.0, a Trilha de Pintura a Óleo beneficiou-se da continuidade da mesma turma por dois semestres consecutivos, aprofundando o estudo de cores, técnicas e desenvolvimento de traços autorais.

Ao longo do ano, as Trilhas reafirmaram seu papel como estratégia estruturante para a formação técnica qualificada, a autonomia criativa e a inserção dos participantes em redes culturais e circuitos profissionais, ampliando perspectivas de geração de renda e atuação no campo da cultura.

PROJETO ESPETÁCULO

O Projeto Espetáculo representou um dos eixos mais potentes do processo de criação artística coletiva em 2025. Foram desenvolvidos **sete espetáculos** envolvendo **14 turmas**, **238 aprendizes matriculados** e frequência média de **91%**, totalizando **8.464 atendimentos** e **58 apresentações** públicas que reuniram **6.997 espectadores**.

Com o tema "**Literaturas do Brasil: Vozes do Território**", os processos criativos articularam música, dança, teatro, cultura popular, práticas de banda, sopros, grafite e danças urbanas. Cada unidade construiu uma poética própria, em diálogo com seu contexto territorial: Brasilândia integrou música, cultura popular e dança; Capão Redondo explorou canto afro e teatro afrofuturista; Diadema articulou dança e música; Jaçanã uniu prática de banda e teatro; Jardim São Luís desenvolveu teatro físico e música; Osasco trabalhou danças urbanas e grafite; e Vila Nova Cachoeirinha integrou instrumentos de sopros e teatro.

O primeiro quadrimestre foi dedicado à imersão conceitual e metodológica, com a realização de **19 reuniões formativas** entre arte-educadores, diretores e supervisores, consolidando diretrizes pedagógicas e dramaturgias. As ações integradas incluíram a palestra de Fabiana Batistela no **SIM Transforma** (Capão Redondo), a apreciação do espetáculo da **Cia. de Dança de Diadema**, a oficina "Cola com Elas" (Jaçanã) e a apresentação de "The Lixous" (Vila Nova Cachoeirinha), ampliando repertórios e referências estéticas.

No segundo quadrimestre, o encontro "*Território em Cena*", realizado em Diadema, reuniu aprendizes dos sete Projetos Espetáculo e artistas convidados como **Caluz, Mestra Natalia Dias, Ordalina Cândido, Tawane, Ubere Guelé, Tami Silva e Flix**, culminando em show de **Luz Ribeiro**. O evento fortaleceu o intercâmbio entre unidades e consolidou o projeto como espaço de formação ampliada e rede artística.



Fotografia 8: DDM, projeto espetáculo



Fotografia 9: VNC, projeto espetáculo



Fotografia 10: DDM, apresentação PE



Fotografia 11: JSL, apresentação PE



Fotografia 12: BRL, apresentação PE



Fotografia 13: VNC, apresentação PE



Fotografia 14: OSC, apresentação PE

O terceiro quadrimestre concentrou a consolidação dos ensaios, a finalização das dramaturgias, figurinos e temporadas públicas. **Quatro espetáculos foram apresentados no Teatro Sérgio Cardoso**, proporcionando experiência cênica em equipamento de referência e ampliando o repertório profissional dos participantes. As temporadas também incluíram **apresentações no CCJ, na Escola Paulo Freire e na 36ª Bienal de Artes de São Paulo**, onde a unidade Brasilândia protagonizou o cortejo “A Ngoma – Caminhos Ancestrais”, experimento cênico-sensorial que evocou corpo, memória e ancestralidade.

Em 2025, o Projeto Espetáculo consolidou práticas pedagógicas interdisciplinares, ampliou redes institucionais e reafirmou seu impacto formativo e simbólico, transformando jovens aprendizes em criadores, protagonistas e agentes culturais em seus territórios.

OFICINAS DE FÉRIAS

As Oficinas de Férias configuraram-se, em 2025, como estratégia relevante de ampliação de acesso e formação de público durante os recessos escolares. Ao longo dos meses de janeiro e julho, foram realizadas **434 oficinas** com **8.500 participantes** em atividades lúdicas e formativas.

Destaca-se a parceria com o **Recreio nas Férias** (Secretaria Municipal da Educação): em janeiro, 25 grupos totalizaram **750 crianças**; em julho, 18 grupos somaram **493 crianças**; as atividades incluíram "Explorando o Mundo dos Games em Realidade Virtual e Aumentada" (Jardim São Luís), "Copinho Voador" sobre sustentabilidade, Amarelinha Africana, Bolhas de Sabão, Gincanas com Água, Brincadeiras de Quintal, Games Retrô e Pista de Obstáculos.

No mês de julho, a atividade "Óculos de Realidade Virtual", em Osasco 4.0, possibilitou a 27 crianças e adolescentes, entre 6 e 16 anos, a primeira experiência com imersão em 3D, ampliando repertórios tecnológicos e imaginativos. Em Heliópolis, as ações concentraram-se em parceria com os CCAs do território, proporcionando a muitas crianças o primeiro contato com linguagens artísticas e com os espaços da Fábrica de Cultura.

A atividade "**Autorretrato**" (Capão Redondo) sensibilizou crianças por meio da história de Frida Kahlo, promovendo reflexões sobre diversidade e singularidade. A oficina "**Fui à feira e trouxe...uma dança**" (Vila Nova Cachoeirinha) construiu coreografias coletivas. O maior destaque foi o "**Desafio dos Guerreiros: A Grande Jornada Africana**" (Jaçanã), atendendo 64 crianças em brincadeiras ancestrais africanas, conectando ritmo, estratégia e coletividade.



Fotografia 15: OSC, 'Óculos de Realidade Virtual'



Fotografia 16: CPR, Workshop de férias com autorretrato



Fotografia 17: VNC, Workshop de férias



Fotografia 18: VNC, Workshop de férias, 'Fui à feira e trouxe uma dança'

Ao promover experiências significativas de criação, convivência e descoberta, as Oficinas de Férias consolidaram-se como importante porta de entrada para novos públicos, fortalecendo vínculos com o território e ampliando a democratização do acesso à cultura.

ARTE, CONECTIVIDADE E TECNOLOGIA

O eixo Arte, Conectividade e Tecnologia consolidou, em 2025, a integração entre criação artística, cultura digital e inovação pedagógica, ampliando o diálogo entre formação cultural e economia criativa. A Fábrica de Games beneficiou-se da parceria com o **estúdio Coffeenauts**, que ofertou três workshops remotos sobre modelagem e animação 3D, publicação de jogos na plataforma Steam e desenvolvimento de portfólios profissionais.

Em março, aprendizes da unidade Vila Nova Cachoeirinha participaram do lançamento do jogo Hit It Back, em parceria com o **estúdio Sue The Real**, promovendo intercâmbio direto entre jovens criadores e profissionais do setor. Também foi realizada a **Masterclass “Metodologias Ágeis em Desenvolvimento de Jogos Digitais”**, com Eduardo Cucick, abordando fundamentos do Scrum e o uso de ferramentas como Trello na organização de projetos.

No segundo quadrimestre, o eixo avançou na qualificação da gestão pedagógica, com ações de padronização e automação de fluxos digitais para documentação, incluindo a implementação de processo automatizado para relatórios de arte-educadores e o mapeamento georreferenciado de aprendizes. O terceiro quadrimestre concentrou-se na sustentação técnica das práticas maker, de games e de artes gráficas, além de discussões estratégicas para a retomada ampliada da Fábrica de Games em 2026.

A linguagem de tecnologia consolidou-se como a segunda mais expressiva do programa, com **187 atividades ofertadas nas áreas de fotografia e vídeo, robótica, fabricação digital, drones e desenvolvimento de jogos**.

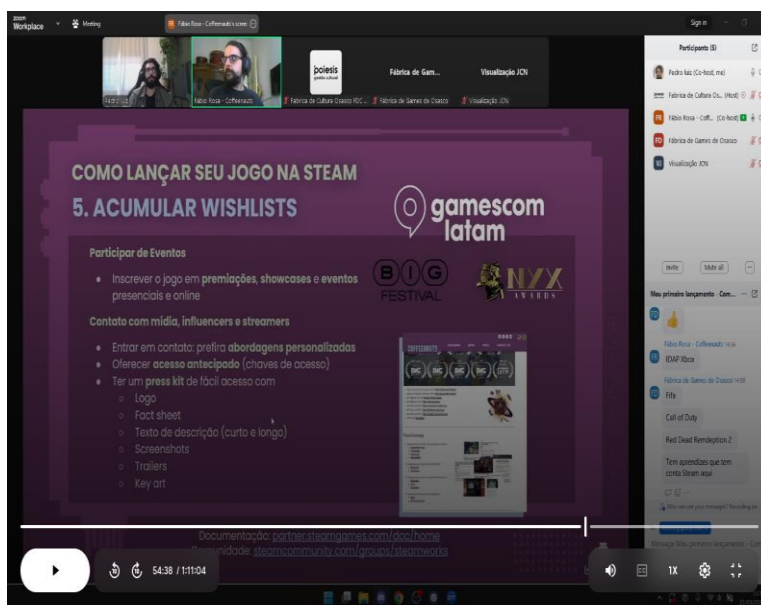
As parcerias ampliaram significativamente o alcance e a visibilidade das ações. Na **Gamescom Latam 2025**, realizada em maio, 371 aprendizes participaram de dois dias de programação, apresentando protótipos no estande da Secretaria da Cultura, Economia e Indústrias Criativas do Estado de São Paulo e vivenciando rodadas

simuladas de pitch. Na **Fabritec 2025**, em São Bernardo do Campo, as unidades Capão Redondo, Jardim São Luís e Diadema apresentaram “Estações Interativas” com games autorais, brindes produzidos em impressão 3D, quebra-cabeças interativos e projetos integrados de Robótica, Modelagem 3D e Animação. Já na **CCXP 2025**, 240 aprendizes receberam credenciais, ampliando repertórios nas interfaces entre cultura pop, criatividade e tecnologia.

Em 2025, o eixo reafirmou seu compromisso com uma formação contemporânea, multidisciplinar e alinhada às dinâmicas do mercado criativo e tecnológico, preparando jovens para atuar nas linguagens do presente e do futuro.



Fotografia 19: Aprendizes de Fábrica na CCXP



Fotografia 20: Masterclass com estúdio Coffenauts



Fotografia 21: JSL, aprendizes na Gamescom Latam



Fotografia 22: DDM, aprendizes na Fabritec

FORMAÇÃO DE ARTE-EDUCADORES

As ações formativas configuraram-se, em 2025, como espaços estratégicos de desenvolvimento profissional, reflexão pedagógica e fortalecimento institucional das equipes. Ao longo do ano, foram realizadas **mais de 50 ações locais, além de encontros integrados envolvendo todas as unidades** do Setor B: Brasilândia, Capão Redondo, Diadema, Iguape, Jaçanã, Jardim São Luís, Osasco e Vila Nova Cachoeirinha.

No primeiro quadrimestre, as formações locais concentraram-se no acolhimento das equipes, retomada de processos e alinhamentos pedagógicos. Destacam-se a vivência com Gal Martins sobre **mediação cultural** (Brasilândia); a **apresentação de fluxogramas e organização de processos internos** (Capão Redondo); o **laboratório sobre temas transversais como sustentabilidade, raça, gênero e território** (Diadema); a oficina com Di Monique sobre **criação de bandeiras e a atividade “Mulheres do Fandango”** (Iguape); a formação em **Comunicação Não-Violenta** com Anny Lima (Jaçanã); as ações de integração de equipes (Jardim São Luís); os alinhamentos pedagógicos estruturantes (Osasco); e a **visita mediada à exposição “Indomináveis Presenças”, no CCBB** (Vila Nova Cachoeirinha).

No âmbito das Formações Sede, foram realizados dois encontros centrais no primeiro semestre: em fevereiro, o encontro “Conceitos em Mediação Cultural e Comunicação Não Violenta”, com André Vilela, Gal Martins e Anny Lima; e, em abril, a apresentação dos Assessores de Linguagem, com reuniões online segmentadas por áreas (Artes Visuais e Tecnologia; Corpo; Música), qualificando o acompanhamento técnico-pedagógico.

No segundo quadrimestre, as formações locais aprofundaram temas interdisciplinares e de contexto social. Em Capão Redondo, foram trabalhados os eixos de Educação Antirracista e Proteção do Encantamento das Crianças, com roda de conversa sobre identidade racial, pertencimento e experiências de racismo. Na Vila Nova Cachoeirinha, a equipe participou de formação vinculada ao projeto Prato Verde Sustentável, com trilha agroecológica. Diadema promoveu diálogo com profissionais do CAPS sobre cuidado psicossocial, além de formação sobre Indústria 4.0. Em Jardim São Luís, teve início a mentoria com Luciara Ribeiro, pelo projeto Percursos nas Artes (Itaú Cultural), articulada ao curso “Arte-educação como prática emancipatória”.

Ainda no segundo quadrimestre, as Formações Sede totalizaram 18 ações, contemplando planejamento pedagógico, integração entre equipes, trocas de práticas educativas, ampliação de repertório metodológico e diálogos intersetoriais. As metodologias privilegiaram dinâmicas colaborativas, atividades vivenciais, estudos conceituais e reflexões coletivas, fortalecendo a cultura institucional de formação continuada.

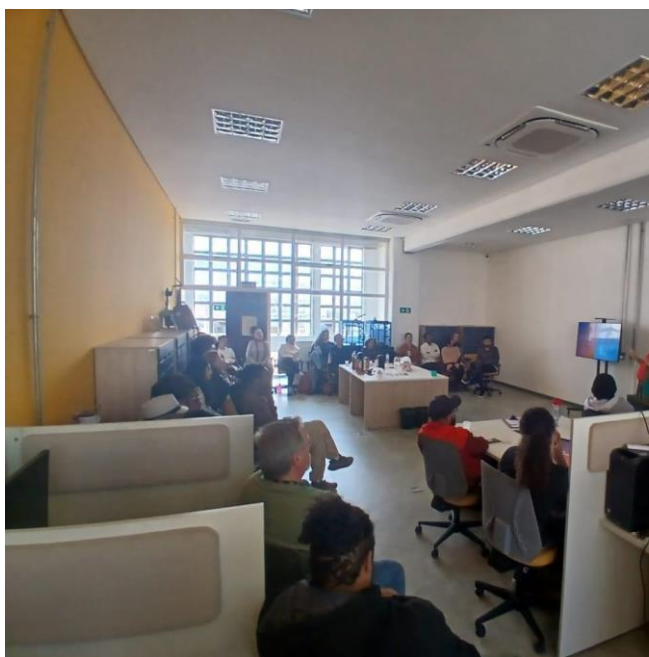
No terceiro quadrimestre, Iguape realizou a formação “Educação em Arte: Princípios Programáticos das Fábricas de Cultura”, com Maria Tendlau, abordando a origem do Projeto Político-Pedagógico e a metodologia triangular. A formação realizada na 36ª Bienal de São Paulo reuniu arte-educadores de todas as unidades para estudo do coletivo Vilanismo e interação com obras de Oscar Murillo e “A Song to a Tearful Garden”. Em dezembro, o encontro de encerramento reuniu todos os arte-educadores com a equipe pedagógica do educativo da Bienal, refletindo sobre as participações dos aprendizes nos fragmentos “Rodas de Histórias” e “Estuário”.



Fotografia 23: Formação para Arte-Educadores com Rita Koelho - CPR



Fotografia 24: Formação para Arte-Educadores com Prato Verde Sustentável - VNC



Fotografia 25: Formação para Arte-Educadores com CAPS - DDM



Fotografia 26: Formação para Arte-Educadores com Técnico de Tecnologia e Artes - DDM



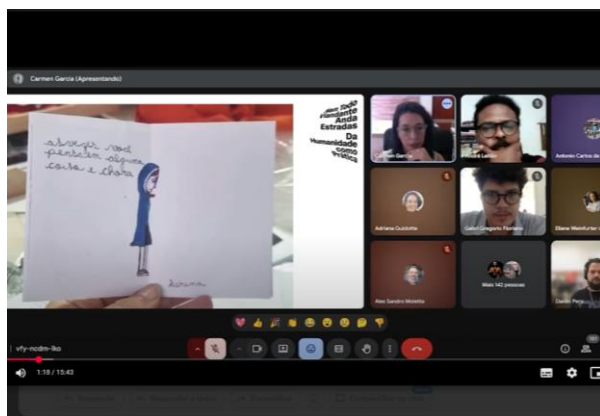
Fotografia 27: Formação para Arte-Educadores com Luciara Ribeiro - JSL



Fotografia 28: Formação para Arte-Educadores na 36ª Bienal de São Paulo - Fábricas de Cultura



Fotografia 29: Formação para Arte-Educadores "Educação em Arte" - IGP



Fotografia 30: Formação para Arte-Educadores com 36ª Bienal de São Paulo - Fábricas de Cultura

Ao longo de 2025, as formações consolidaram-se como política estruturante de desenvolvimento institucional, reafirmando o compromisso com a qualificação contínua das práticas pedagógicas, a integração entre unidades e o aprimoramento permanente dos processos educativos.

FUNDAÇÃO CASA

A parceria entre o Instituto POIESIS e a Fundação CASA consolidou-se, em 2025, como instrumento estratégico de **articulação entre cultura, cidadania e socioeducação**. No período de julho a dezembro, foram ofertadas **8 Trilhas de Produção**, com **113 vagas**, totalizando **370 atendimentos** e **101 participantes** únicos nas unidades de Osasco e Diadema.

Em Diadema, as ações ocorreram na Unidade Feminina, com trilhas nas áreas de corpo, empreendedorismo e música, promovendo experiências formativas voltadas ao fortalecimento da autonomia e da expressão artística.

Em Osasco 4.0, as atividades foram realizadas nos Núcleos Osasco I e II, com trilhas de empreendedorismo, economia criativa e expressão corporal, ampliando perspectivas de inserção produtiva e desenvolvimento pessoal.



Fotografia 31: Trilha de Rap, poesia e slam, Fundação Casa, OSC



Fotografia 32: Trilha de Sabonetes artesanais, Fundação Casa, DDM



Fotografia 33: Trilha de Breaking, Fundação Casa, DDM

No mês de setembro, foram concluídos módulos de Grafitti em Osasco 4.0, com entrega de certificados, valorizando o protagonismo dos adolescentes participantes. Também tiveram início novas turmas de Danças Urbanas, Teatro de Rua, Capoeira e Empreendedorismo. Em Diadema, foi finalizada a Trilha de Velas Artesanais e iniciada a Trilha de Grafitti em Papel, integrando práticas de desenho e reflexões sobre projetos de vida e sonhos.



Fotografia 34: Fundação Casa Unidade Osasco Trilha Grafitti - Fábrica de Cultura Osasco



Fotografia 35: Fundação Casa Unidade Osasco Trilha Danças Urbanas - Fábrica de Cultura Osasco 4.0



Fotografia 36: Fundação Casa Unidade Diadema Trilha Velas Artesanais - Fábrica de Cultura Diadema

Em outubro, as turmas de Capoeira aprofundaram o trabalho corporal, musical e expressivo, incorporando rodas de conversa que estimularam processos de autopercepção e fortalecimento da autoestima. O ateliê de Empreendedorismo introduziu a customização de roupas como ferramenta criativa, promovendo debates sobre identidade e referências afro-brasileiras. As trilhas Ritmos, Escuta e Poesia I e Tranças Afro articularam música, poesia e saberes tradicionais, fortalecendo o reconhecimento das ancestralidades e da cultura como espaço de pertencimento.

O módulo de Grafite em Papel culminou em ação coletiva na quadra da unidade, onde os aprendizes realizaram intervenção artística com a pintura da palavra “Sonhos”, simbolizando perspectivas de futuro e ressignificação de trajetórias.

As ações desenvolvidas no âmbito da parceria têm como propósito estimular a expressão artística, valorizar referências culturais e promover o protagonismo juvenil, contribuindo para processos de reinserção social e para a construção de caminhos vinculados à economia criativa e à cidadania cultural.



Fotografia 34: Fundação Casa Unidade Osasco Trilha Grafitti - Fábrica de Cultura Osasco



Fotografia 35: Fundação Casa Unidade Osasco Trilha Danças Urbanas - Fábrica de Cultura Osasco 4.0



Fotografia 36: Fundação Casa Unidade Diadema Trilha Velas Artesanais - Fábrica de Cultura Diadema



Fotografia 37: Fundação Casa Unidade Diadema Trilha Grafite em Papel - Fábrica de Cultura Diadema



Fotografia 38: Fundação Casa Unidade Diadema Trilha Ritmos Escuta e Poesia - Fábrica de Cultura Diadema



Fotografia 39: Fundação Casa Unidade Diadema Trilha Tranças Afro - Fábrica de Cultura Diadema

PARCERIAS INSTITUCIONAIS

Em 2025, as parcerias institucionais ampliaram a articulação das Fábricas de Cultura com agentes culturais, educacionais e sociais, fortalecendo redes estratégicas, expandindo a circulação das produções e qualificando a inserção dos aprendizes em espaços de relevância pública.

Entre outubro e novembro, o **projeto Estuário, da 36ª Bienal de São Paulo**, integrou a programação das Fábricas, levando a potência criativa da juventude periférica a um dos principais eventos de arte contemporânea do país. As ações impactaram 740 aprendizes e resultaram em seis intervenções artísticas: “Boca de Confusão” (Jardim São Luís), o pocket show “Canário do Reino” (Brasilândia), a exposição “Intervenção Estuário”, com games e animações (Diadema), o espetáculo “Verbo Humano” (Vila Nova Cachoeirinha) e o cortejo “A Ngoma –

Caminhos Ancestrais” (Brasilândia). As apresentações articularam dança, teatro, música, performance e tecnologia, reafirmando a transversalidade formativa do programa.

Na **Feira do Empreendedor 2025**, promovida pelo **SEBRAE** em outubro, 41 aprendizes participaram da programação. Jovens da área de Realidade Virtual (Diadema) apresentaram captações em 360º sobre Ordalina Cândido e um cenário virtual das Fábricas de Cultura, além da participação no workshop “Audiovisual na Periferia – Carreiras e Possibilidades”, ampliando repertórios sobre mercado e empreendedorismo cultural.



*Fotografia 40: 36ª Bienal de São Paulo
Ação Estuário - Fábrica de Cultura Jardim
São Luís*



*Fotografia 41: 36ª Bienal de São Paulo
Ação Estuário - Fábrica de Cultura Vila
Nova Cachoeirinha*



*Fotografia 42: 36ª Bienal de São Paulo
Ação Estuário Projeto Espetáculo - Fábrica
de Cultura Brasilândia*



*Fotografia 43: 36ª Bienal de São Paulo
Ação Estuário - Fábrica de Cultura
Brasilândia*



*Fotografia 44: 36ª Bienal de São Paulo
Ação Estuário - Fábrica de Cultura
Diadema*



*Fotografia 45: SEBRAE Realidade Virtual -
Fábrica de Cultura Diadema*

A parceria com a **Fundação Itaú Cultural**, na unidade Jardim São Luís, estruturou um processo formativo com mentoria de Luciara Ribeiro, incluindo curso autoformativo, encontros coletivos online, desenvolvimento de planos de aula e apresentação de resultados, fortalecendo a qualificação pedagógica da equipe.

Com a **PUC – Pontifícia Universidade Católica**, consolidou-se a presença semanal de três estagiárias do curso de Psicologia na unidade Brasilândia, desenvolvendo o projeto “Fabrincando”, voltado ao público espontâneo. A ação registrou participação contínua entre sete e dez crianças e adolescentes por encontro, promovendo escuta, acolhimento e mediação lúdica.

No **PerifaCon**, com apoio da unidade Jardim São Luís, foi estruturado estande com projetos das Trilhas 4.0, contemplando robótica, games, corte a laser e impressão 3D. A unidade Diadema participou com estande dedicado à xilogravura. Ao todo, 20 aprendizes ocuparam os espaços expositivos, apresentando produções autorais e dialogando com o público do evento.



Fotografia 40: 36ª Bienal de São Paulo
Ação Estuário - Fábrica de Cultura Jardim
São Luís



Fotografia 41: 36ª Bienal de São Paulo
Ação Estuário - Fábrica de Cultura Vila
Nova Cachoeirinha



Fotografia 42: 36ª Bienal de São Paulo
Ação Estuário Projeto Espetáculo - Fábrica
de Cultura Brasilândia



Fotografia 43: 36ª Bienal de São Paulo
Ação Estuário - Fábrica de Cultura
Brasilândia



Fotografia 44: 36ª Bienal de São Paulo
Ação Estuário - Fábrica de Cultura
Diadema



Fotografia 45: SEBRAE Realidade Virtual -
Fábrica de Cultura Diadema



Fotografia 46: Fundação Itaú Cultural
Parceria Formação - Fábrica de Cultura
Jardim São Luís



Fotografia 47: PUC Parceria Projeto
"Fabrincando" - Fábrica de Cultura
Brasilândia



Fotografia 48: PERIFACON Estande
Impressão 3D - Fábrica de Cultura Jardim
São Luís

Entre maio e junho, foram realizadas 33 atividades, com 957 inscritos, em colaboração com **escolas, CCAs e instituições parceiras**. Destacam-se as articulações da Brasilândia com CCA Peri, EMEF Primo Pascoli e ESPRO; do Capão Redondo com CCA Imaculada; de Heliópolis com os CCAs Santa Edwiges, Santa Ângela e Casablanca; e de Iguape com a SABRO e as escolas Monte Carlo e Britânia.

As parcerias institucionais reafirmaram o compromisso das Fábricas de Cultura com a construção de redes colaborativas, a ampliação do acesso e a consolidação da cultura como política pública integrada ao território.

ENCONTROS MUSICAIS

Os Encontros Musicais afirmaram-se, em 2025, como estratégia de vivência artística coletiva e fortalecimento dos percursos formativos em música. A iniciativa estimulou a criação e qualificação de repertórios voltados à circulação integrada de apresentações, ampliando horizontes profissionais e fortalecendo grupos musicais de referência nas unidades.

O cronograma foi estruturado em momentos de partilha e troca entre aprendizes e arte-educadores, culminando na realização de dois Festivais de Música: um na Zona Norte, sediado na Brasilândia, e outro na Zona Sul, em Diadema.

Ao todo, foram realizados sete Encontros de Partilha — três na Zona Norte e quatro na Zona Sul — impactando 362 aprendizes (136 na Zona Norte e 226 na Zona Sul). Os dois Festivais reuniram 281 aprendizes, sendo 127 da Zona Norte e 154 da Zona Sul, ampliando a experiência de palco e a convivência entre diferentes territórios.

A interação entre grupos que trabalham a mesma linguagem musical revelou-se um método potente de reconhecimento mútuo, intercâmbio de repertórios e fortalecimento de identidades artísticas. Os Festivais ampliaram a percepção de continuidade dos aprendizados, reforçaram o sentimento de pertencimento e evidenciaram trajetórias singulares construídas nos territórios.

As especificidades de cada grupo — repertórios, histórias, referências culturais e contextos locais — tornaram cada apresentação significativa tanto para os participantes quanto para o público, reafirmando a música como linguagem de conexão, expressão e projeto de vida.



Fotografia 49: BRL, Festival Encontros Musicais



Fotografia 50: VNC, Festival Encontros Musicais

MOSTRA DE PROCESSOS

As Mostras de Processos constituíram momentos centrais de **compartilhamento pedagógico, abrindo ao público os percursos de aprendizagem desenvolvidos ao longo dos semestres**. Com apresentações, aulas abertas, exposições e performances, aproximaram comunidade, familiares e público espontâneo dos processos criativos vivenciados nas unidades.

No primeiro semestre (junho), foram realizadas aproximadamente 290 Mostras, reunindo mais de 20.500 pessoas, além da disponibilização de 9 vídeos em plataformas digitais, ampliando o alcance das ações. No segundo semestre (novembro), ocorreram cerca de 580 Mostras, com público superior a 22.000 pessoas.



Fotografia 51: Mostra de Processos, HLP,
Música



Fotografia 52: Mostra de Processos, VNC,
Dança Afro



Fotografia 53: Mostra de Processos, VNC,
Circo



Fotografia 54: Mostra de Processos, CPR,
'Infâncias'



Fotografia 55: Mostra de Processos, JSL,
Modelagem e Costura



Fotografia 56: Mostra de Processos, JSL,
Fotografia

Entre os destaques do primeiro semestre, estiveram os ateliês de Música e Circo, que integraram som e movimento no CCA Santa Edwiges (Heliópolis); o sarau do Ateliê de Capoeira, o cortejo da Trilha de Dança Afro e a exposição “Pássaros da Amazônia”, com acrobacias aéreas entre obras visuais (Vila Nova Cachoeirinha); a Mostra Festival Infâncias, reunindo Ateliês de Violão e Artes do Brincar, com produção de mini livro de desenhos e poesia musicada (Capão Redondo); e a Mostra de Modelagem, Corte e Costura, acompanhada da exposição “Antologia Fotográfica”, dos Ateliês de Foto e Vídeo, que receberam cerca de 300 visitantes cada (Jardim São Luís).

No segundo semestre, sobressaíram a apresentação do Ateliê de Balé com o tema “água” e “rio”, criando experiência sensorial para o público (Iguape); a mostra realizada na Companhia de Teatro de Heliópolis, em parceria com os artistas locais NADO e JOTA (Heliópolis); a celebração dos cinco anos do Ateliê de Balé, reunindo todas as turmas e mais de 500 espectadores, além da Trilha de Danças Urbanas com B.boys do território e da apresentação “Chega de Tela: Vamos Brincar” (Jardim São Luís); e o “Festival de Cordas”, com ensaios abertos que possibilitaram intercâmbio de repertórios entre ateliês, com todas as turmas apresentando-se sequencialmente (Vila Nova Cachoeirinha).



Fotografia 57: Mostra de Processos Ateliê Balé - Fábrica de Cultura Iguape



Fotografia 58: Mostra de Processos - Fábrica de Cultura Heliópolis



Fotografia 59: Mostra de Processos Ateliê Balé - Fábrica de Cultura Jardim São Luís



Fotografia 60: Mostra de Processos Danças Urbanas - Fábrica de Cultura Jardim São Luís



Fotografia 61: Mostra de Processos Chega de Tela: Vamos Brincar - Fábrica de Cultura Jardim São Luís



Fotografia 62: Mostra de Processos Cordas - Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha

As Mostras reafirmaram o papel das Fábricas de Cultura como **espaço público de criação, encontro e transformação, onde o processo formativo ganha visibilidade e se converte em experiência coletiva** de pertencimento e reconhecimento territorial.

SAÍDAS PEDAGÓGICAS

As Saídas Pedagógicas configuraram estratégia estruturante para ampliação de repertórios culturais, promovendo experiências formativas fora das unidades e fortalecendo vínculos entre arte, território e cidadania. Em 2025, foram realizadas 259 saídas, envolvendo mais de 5.900 participantes.

No primeiro quadrimestre, foram realizadas 59 saídas, com mais de 1.300 participantes. Destacam-se:



- participação de mais de 100 aprendizes no ensaio aberto “Sagração”, da Cia de Dança Deborah Colker, na Sala São Paulo;
- visita ao Museu Afro Brasil com o Ateliê de Circo (Diadema);
- workshop de Hip Hop Freestyle com Kika Souza no Centro Cultural São Paulo, envolvendo ateliês de Danças Urbanas e Graffiti (Osasco 4.0);
- visita à exposição “A Cidadela”, na Caixa Cultural, com ateliês de Iniciação Artística, Iniciação Teatral, Circo e Danças Urbanas (Jaçanã).

No segundo quadrimestre, foram realizadas 80 saídas, com mais de 1.800 participantes. Entre os destaques:

- visita à Comunidade Cultural Quilombaque, com vivência de Jongo (Brasilândia);
- espetáculo “Romeu e Julieta” na Sala São Paulo, com ateliês de Canto e Percussão (Capão Redondo);
- 7ª Feira de Artes Gráficas do Museu Afro Brasil, com exposição de trabalhos do Ateliê de Xilogravura (Diadema);
- vivência “Toques de Xequerê” em Cananéia, com Trilhas de Capoeira e Maracatu (Iguape 4.0);
- evento Mercedes Ladies no Centro de Referência da Dança, com ateliês de Danças Urbanas e Graffiti (Osasco 4.0);
- sonorização da Festa Julina do Centro Pop com o Ateliê DJ (Diadema).

Ressalta-se ainda a Saída Coletiva do Projeto Espetáculo, reunindo turmas de Brasilândia, Jaçanã, Vila Nova Cachoeirinha, Osasco 4.0, Capão Redondo e Jardim São Luís no evento “Território em Cena” (Diadema), fortalecendo intercâmbios entre unidades.

No terceiro quadrimestre, foram realizadas 120 saídas, com mais de 2.800 participantes. Entre as experiências:

- ópera “Porgy and Bess” no Theatro Municipal de São Paulo (Jaçanã);
- visita à 36ª Bienal de Arte, com mediação sobre obras e curadoria (Capão Redondo e Brasilândia);
- participação no Festival Cinesesc – Oju Mostra de Cinemas Negros, na Bienal de Arquitetura e na 36ª Bienal de Artes (Diadema);
- visita à exposição “Paiter Suruí, Gente de Verdade”, no Instituto Moreira Salles, com turmas de Fotografia, Percussão e Cinema e Vídeo (Osasco 4.0);
- saídas à Companhia de Teatro de Heliópolis (Heliópolis).

As Saídas Pedagógicas reafirmaram o compromisso com formação integral, ampliação de horizontes e acesso democrático a bens e experiências culturais, articulando circulação, repertório e pertencimento territorial.



*Fotografia 63: Concerto Sala São Paulo,
Sagração da Primavera*



Fotografia 64: DDM, Saída Museu Afro



*Fotografia 65: OSC, Centro Cultural São
Paulo*



*Fotografia 66: BRL, Vista ao
Quilombaque*



Fotografia 67: CPR, Visita Sala São Paulo



Fotografia 68: DDM, Visita ao Museu Afro



*Fotografia 69: IGP, vivência com grupo de
maracatu Mar de Kaiala*



*Fotografia 70: OSC, visita ao Centro de
Referência da Dança*



*Fotografia 71: DDM, mediação de atividade
no Centro Pop*



Fotografia 72: Território em Cena (turmas



Fotografia 73: JCN, Visita ao Clrco da



Fotografia 74: Saída Pedagógica Ópera

instituto poiesis

do PE se reúnem em DDM)

Barra

Porgy And Bess - Fábrica De Cultura
Jaçanã



Fotografia 75: Saída Pedagógica 36ª
Bienal De São Paulo - Fábrica De Cultura
Capão Redondo



Fotografia 76: Saída Pedagógica Ação
Estuário (Bienal De São Paulo) - Fábrica
De Cultura Brasilândia



Fotografia 77: Saída Pedagógica Casa
Mestre Ananias - Fábrica De Cultura
Brasilândia



Fotografia 78: Saída Pedagógica Cinesesc
Oju - Fábrica De Cultura Diadema



Fotografia 79: Saída Pedagógica Bienal De
Arquitetura - Fábrica De Cultura Diadema



Fotografia 80: Saída Pedagógica 36ª
Bienal De São Paulo - Fábrica De Cultura
Diadema



Fotografia 81: Saída Pedagógica Cia de
Teatro - Fábrica de Cultura Heliópolis



FORMAÇÃO CULTURAL

O ano de 2025 reafirmou as Fábricas de Cultura como espaços estratégicos de criação, formação e transformação social, evidenciando o compromisso do Instituto POIESIS com a democratização do acesso à cultura e com o desenvolvimento integral de crianças e jovens das periferias de São Paulo.

Os números demonstram a capilaridade e o alcance do programa: **mais de 27.500 vagas ofertadas, 141.874 atendimentos em Ateliês de Criação, 47.992 atendimentos em Trilhas de Produção, 8.464 atendimentos no Projeto Espetáculo, 8.500 participantes em Oficinas de Férias, 5.900 participantes em Saídas Pedagógicas, 42.500 pessoas nas Mostras de Processos e 6.997 espectadores nos espetáculos.**

Para além dos indicadores quantitativos, **os resultados revelam trajetórias formativas, vínculos construídos, descobertas artísticas e transformações pessoais e coletivas.** As Fábricas de Cultura afirmam-se como territórios educativos em que a arte é reconhecida não apenas como linguagem estética, mas como ferramenta de pertencimento, cidadania e construção de projetos de vida.

As parcerias institucionais ampliaram a circulação e a visibilidade das produções desenvolvidas, levando aprendizes a ocupar espaços de relevância como a Bienal de São Paulo, o Teatro Sérgio Cardoso, a Gamescom Latam, a Fabritec e a PerifaCon, além de diversos equipamentos culturais da cidade. Esse movimento projeta o trabalho artístico-pedagógico das unidades e qualifica sua inserção no ecossistema cultural.

A continuidade dos processos formativos, a qualificação das equipes por meio de formações locais e de sede, a integração entre linguagens, a incorporação de tecnologias e a valorização das culturas periféricas, afro-brasileiras e indígenas reforçam uma **concepção de educação que articula técnica, sensibilidade, pensamento crítico e potência criativa.**

Em 2025, a Formação Cultural demonstrou sua capacidade de articular acesso, permanência e circulação, fortalecendo o reconhecimento da cultura como direito fundamental e como vetor estruturante de transformação social nos territórios.

BIBLIOTECAS

Em 2025, as Bibliotecas das Fábricas de Cultura ampliaram sua atuação como espaços estratégicos de formação leitora, inclusão digital e dinamização cultural nos territórios. Ao longo do ano, foram realizadas **694 atividades**, que mobilizaram **17.096 participantes** em ações de mediação de leitura, oficinas, encontros formativos e diversas programações culturais, reafirmando o papel das bibliotecas como polos ativos de conhecimento, convivência e transformação social.

O fortalecimento do acesso ao livro se expressa nos **15.575 empréstimos** de obras físicas registrados no período, demonstrando a permanência do livro como eixo estruturante das bibliotecas. Paralelamente, o incentivo ao uso da plataforma **Árvore de Livros** ampliou o acesso à leitura digital e favoreceu a inclusão no ambiente literário on-line. A política de desenvolvimento de acervo avançou com a incorporação de **931 novos títulos**, selecionados por meio de curadoria coletiva em diálogo com os territórios, assegurando diversidade, representatividade e atualização permanente.

No campo da pesquisa e da inclusão digital, os **55.601 acessos aos laboratórios de pesquisa** evidenciam o papel das bibliotecas como espaços fundamentais de estudo, produção de conhecimento e apoio às trajetórias educacionais dos frequentadores. As unidades também se afirmaram como pontos de acesso a serviços públicos, viabilizando a utilização de plataformas governamentais, como o [GOV.BR](https://gov.br), além de inscrições em programas e benefícios sociais.

Esse movimento se reflete também nos **161.673 atendimentos presenciais** realizados ao longo do ano, indicador de intensa circulação de público, da confiança da comunidade e do vínculo construído pelas bibliotecas em seus territórios.

Pesquisas sobre hábitos de leitura, processos de criação coletiva de livros, fortalecimento das parcerias com escolas e CCAs, além do desenvolvimento de projetos-piloto voltados à experimentação de novas estratégias de mediação, marcaram 2025 como um ano de expansão e qualificação das ações literárias. Iniciativas como a atuação de agentes de leitura, transmissões on-line de encontros com autores e a integração de múltiplas linguagens artísticas a serviço da literatura ampliaram o alcance das bibliotecas e reafirmaram seu compromisso com a democratização do livro e da leitura nos territórios.

Os dados de 2025 revelam bibliotecas ativas, pulsantes e profundamente integradas às demandas sociais e culturais das comunidades. Mais do que indicadores quantitativos, os números expressam impacto social, fortalecimento comunitário e ampliação concreta do acesso à cultura, consolidando as Bibliotecas das Fábricas de Cultura como equipamentos públicos essenciais para a democratização do conhecimento e a transformação social.

ZONA NORTE

Em 2025, as Bibliotecas das Fábricas de Cultura da Zona Norte — Brasilândia, Jaçanã e Vila Nova Cachoeirinha — afirmaram-se como espaços estratégicos de formação leitora, pertencimento e articulação territorial. As ações desenvolvidas ao longo do ano demonstram uma atuação que vai além da oferta de serviços tradicionais, posicionando a biblioteca como equipamento cultural vivo, conectado às demandas sociais e educacionais dos territórios e comprometido com a criação, a escuta qualificada, o diálogo intergeracional e a produção de conhecimento.

Na Brasilândia, o projeto “Construindo Nosso Livro”, culminando no pré-lançamento de *“Bolsa de Poesias - Sampleando Versos”*, exemplifica a potência da articulação entre biblioteca e escola. Realizado em parceria com a EMEF Castro Alves, o projeto envolveu estudantes do 5º ano em um percurso estruturado de criação literária, com oficinas de gêneros textuais, mediações e construção coletiva de narrativas. Mais do que a publicação do livro, a iniciativa constituiu um processo formativo que estimulou autonomia, colaboração e escrita autoral. O evento de pré-lançamento, ao reunir equipes gestoras da escola e das bibliotecas, evidenciou a efetividade do trabalho em rede e reforçou o papel da biblioteca como agente central no desenvolvimento de competências leitoras e criativas, fortalecendo o pertencimento e legitimando as vozes das infâncias do território.



Fotografia 82: Pré-lançamento de *“Bolsa de Poesias - Sampleando Versos”*

No Jaçanã, o encontro “Lapidando Esmeraldas: Literatura, Resistência e Superação”, com Esmeralda Ortiz, evidenciou a biblioteca como espaço de escuta, reflexão e fortalecimento subjetivo. Ao articular literatura, música

e memória, a atividade proporcionou uma experiência formativa sensível, na qual a trajetória da autora — marcada por desafios sociais significativos — foi apresentada sob a perspectiva da resistência e da potência criativa. A arte foi apresentada como instrumento de cuidado, reconstrução e emancipação, ampliando a compreensão da literatura para além da fruição estética. A presença de uma artista oriunda da própria Zona Norte contribuiu para a valorização das narrativas locais e fortaleceu a identificação do público com referências próximas à sua realidade, reafirmando a biblioteca como espaço de acolhimento, representatividade e produção de sentido nos territórios.



Fotografia 83: “Lapidando Esmeraldas: Literatura, Resistência e Superação”, com Esmeralda Ortiz

Na Vila Nova Cachoeirinha, a atividade “Contos de Enraizar: Raízes Africanidades”, com o Grupo Ramarias, reafirmou o compromisso com a democratização do acesso à cultura e com a valorização das matrizes africanas na formação leitora. A proposta integrou narrativa oral, expressão corporal e recursos de acessibilidade comunicacional, promovendo uma experiência inclusiva e de alta participação do público infantil. A centralidade das africanidades na programação fortalece identidades, contribui para o enfrentamento de invisibilizações históricas e reafirma o compromisso das bibliotecas com uma prática cultural antirracista e socialmente referenciada.



Fotografia 84: “Contos de Enraizar: Raízes Africanidades”, com o Grupo Ramarias

As ações realizadas na Zona Norte em 2025 evidenciam alguns eixos estruturantes: o fortalecimento do trabalho em rede com escolas públicas, artistas e coletivos culturais; a valorização de narrativas periféricas, negras e populares como estratégia de pertencimento; e a ampliação de linguagens — literatura, música, oralidade e performance — como caminhos de aproximação com diferentes públicos.

Ao longo do ano, as bibliotecas da Zona Norte reafirmaram sua vocação como equipamentos públicos essenciais à democratização da leitura e da literatura. Mais do que espaços de acesso ao livro, afirmam-se como territórios de criação, diálogo e produção cultural, capazes de fortalecer vínculos comunitários, ampliar repertórios simbólicos e atuar de forma consistente na transformação social dos contextos em que estão inseridas.

ZONA SUL

As Bibliotecas das Fábricas de Cultura da Zona Sul — Capão Redondo e Jardim São Luís — afirmaram-se, em 2025, como equipamentos culturais estratégicos para o desenvolvimento social e formativo de seus territórios. As ações realizadas ao longo do ano demonstram uma atuação conectada aos repertórios, às memórias locais e às urgências contemporâneas, articulando literatura, artes visuais, cultura digital e educação ambiental como caminhos de ampliação do acesso ao conhecimento e à criação. Ao integrar diferentes linguagens e promover experiências interdisciplinares, as bibliotecas ampliaram o diálogo com públicos diversos, fortaleceram vínculos comunitários e qualificaram sua inserção nos territórios como espaços de aprendizagem contínua, experimentação cultural e produção de sentido coletivo.

No Capão Redondo, o evento “Encontro com Autor | A Criação de Mundos”, com o escritor Felipe Castilho, evidenciou a aproximação entre literatura e universo gamer como estratégia potente de engajamento juvenil. Ao compartilhar sua trajetória como roteirista e mobilizar referências de animes e jogos para discutir a construção de personagens e cenários, o autor estabeleceu diálogo direto com o imaginário dos participantes. A atividade prática de criação de mundos e personagens reforçou a dimensão autoral da experiência, estimulando criatividade, protagonismo e confiança na capacidade inventiva dos jovens. Nesse contexto, a biblioteca se afirma como espaço de experimentação e reconhecimento das múltiplas linguagens que atravessam a cultura contemporânea, ampliando pontes entre leitura, narrativa fantástica e cultura digital.



Fotografia 85: “Encontro com Autor | A Criação de Mundos” com o escritor Felipe Castilho

Ainda no Capão Redondo, a oficina “Nosso Mini Museu” evidenciou a biblioteca como espaço de construção de memória e pertencimento. A partir da exposição de fotografias relacionadas às vivências na própria Fábrica de Cultura, a proposta mobilizou afetos e incentivou a produção de desenhos para compor um “museu na caixa”. O

envolvimento dos participantes e o cuidado dedicado às criações demonstram o impacto simbólico da atividade, que transformou experiências cotidianas em patrimônio afetivo, fortalecendo a identidade coletiva e valorizando as narrativas das infâncias periféricas.



Fotografia 86: “Nosso Mini Museu” com equipe Biblioteca

No Jardim São Luís, a atividade “Pachamama e os povos Pré-colombianos” articulou literatura, história e educação ambiental em uma mediação voltada à reflexão sobre sustentabilidade e justiça climática. A roda de conversa inicial estimulou participação ativa e construção coletiva de sentidos, enquanto a contextualização no cenário da COP30 e a apresentação da trajetória de Chico Mendes conectaram saberes ancestrais e lutas socioambientais aos desafios contemporâneos. A iniciativa amplia o escopo formativo da biblioteca ao incorporar a dimensão cidadã e ecológica à formação leitora, reforçando seu papel como espaço de debate público, consciência crítica e integração entre cultura, território e responsabilidade socioambiental.

O panorama das ações da Zona Sul em 2025 evidencia eixos estruturantes que orientam sua atuação cultural e formativa: a valorização de linguagens contemporâneas como estratégia de aproximação com as juventudes; o fortalecimento da memória e do pertencimento territorial; e a incorporação de temas urgentes, como sustentabilidade e justiça ambiental, à programação cultural. Ao integrar literatura, cultura pop, artes visuais, memória comunitária e debate socioambiental, as bibliotecas demonstram sensibilidade às transformações sociais e capacidade de adaptação às dinâmicas culturais em curso.

Mais do que espaços de empréstimo de livros, as Bibliotecas da Zona Sul afirmam-se como ambientes de criação, reflexão e transformação social. As ações desenvolvidas em 2025 reforçam a centralidade desses equipamentos públicos na promoção do acesso à leitura, no fortalecimento identitário e na formação de sujeitos críticos, criativos e socialmente conscientes, ampliando o alcance cultural e educativo das Fábricas de Cultura nos territórios.

REGIÃO METROPOLITANA E LITORAL

Em 2025, as Bibliotecas das Fábricas de Cultura da Região Metropolitana e Litoral — Osasco, Diadema e Iguape — reafirmaram sua atuação como espaços estratégicos de fortalecimento territorial, valorização de saberes tradicionais e promoção de experiências culturais conectadas às realidades locais.

As ações desenvolvidas ao longo do ano demonstram bibliotecas comprometidas com a construção de identidade, memória e consciência socioambiental, posicionando-se como equipamentos públicos relevantes para o desenvolvimento cultural e social de seus territórios. Ao dialogar com especificidades regionais e integrar práticas formativas às dinâmicas comunitárias, essas unidades ampliam o acesso ao livro e à leitura ao mesmo tempo em que fortalecem vínculos, reconhecem patrimônios culturais e estimulam a participação ativa da comunidade na vida cultural local.



Fotografia 87: “Construindo um Mapa Afetivo” com equipe Biblioteca

Em Osasco, a atividade “Construindo um Mapa Afetivo” evidenciou a centralidade do pertencimento e da memória na formação cultural. Ao envolver a turma de Foto e Vídeo e o público espontâneo em um processo participativo de reconhecimento das diferentes regiões de Osasco, a biblioteca transformou a cartografia em exercício de identidade. A construção coletiva de um mapa em MDF, no qual os participantes inseriram lugares significativos enquanto compartilhavam memórias e afetos, revelou uma compreensão ampliada do território — não apenas como espaço geográfico, mas como campo simbólico de experiências, narrativas e vínculos comunitários. A iniciativa fortaleceu o reconhecimento da cidade como patrimônio vivido e reafirmou a biblioteca como espaço de escuta, mediação cultural e produção de sentidos coletivos.

Em Diadema, o espetáculo “Olokum: quando o mar vira revolta”, apresentado pela Cia. Kaçulas, evidenciou a potência da literatura e das artes cênicas como instrumentos de sensibilização ambiental e formação crítica. Ao receber estudantes da rede pública em uma narrativa que articula amizade, memória e questões ecológicas, a biblioteca ampliou o acesso à experiência artística e estimulou a reflexão sobre a urgência das pautas ambientais. A intensa interação com o público infantil, especialmente na simbólica cena do “Mar de Olodum”, demonstrou como a mediação cultural é capaz de traduzir temas complexos em vivências sensíveis e significativas. A ação fortaleceu a conexão entre arte, educação e consciência socioambiental, posicionando a biblioteca como espaço ativo na formação de sujeitos atentos às dimensões culturais e ambientais do território.



Fotografia 88: “Olokum: quando o mar vira revolta” Cia. Kaçulas

Em Iguape, o encontro com o escritor e pesquisador quilombola Luiz Ketu reafirmou o compromisso com a valorização dos saberes tradicionais e das comunidades do Vale do Ribeira. Ao apresentar sua trajetória no Quilombo São Pedro e refletir sobre os impactos socioambientais decorrentes da construção de barragens na região, o autor trouxe ao debate questões relacionadas à preservação cultural, territorial e ambiental. A atividade posiciona a biblioteca como espaço de visibilidade para narrativas historicamente marginalizadas e fortalece uma formação leitora conectada às realidades locais e às lutas por direitos.



Fotografia 89: Encontro com o autor: Literatura Quilombola - com Luiz Ketu

A análise das ações realizadas na Região Metropolitana e no Litoral em 2025 evidencia eixos estruturantes que orientam a atuação das bibliotecas no território: o fortalecimento da identidade territorial, a promoção da consciência ambiental e a valorização de saberes comunitários e tradicionais. Em comum, as iniciativas demonstram bibliotecas que ultrapassam a função de circulação de livros, afirmando-se como espaços de escuta, diálogo e construção coletiva de conhecimento.

Ao longo do ano, as Bibliotecas consolidaram-se como equipamentos culturais ativos, integrados às dinâmicas sociais de seus territórios e atentos às especificidades regionais. Suas ações reafirmam o papel das bibliotecas públicas como agentes estratégicos na democratização da cultura, na preservação da memória coletiva e na formação de sujeitos críticos, conscientes e comprometidos com suas comunidades.

SÍNTESE DAS AÇÕES DAS BIBLIOTECAS

As atividades realizadas ao longo dos três quadrimestres evidenciam a diversidade temática e metodológica que orienta a atuação das Bibliotecas das Fábricas de Cultura, reafirmando seu compromisso com uma formação leitora ampla, crítica e sensível às múltiplas dimensões da cultura. Propostas como a “Oficina de Confecção de Instrumentos e Vivência Rítmica” e “Contos que Brincam e Contam” demonstram a integração entre literatura, oralidade e experimentação sonora, ampliando o acesso ao livro por meio de experiências lúdicas e interdisciplinares. Já ações como “Carnavales: Histórias de Carnavais” e “O Arraial do Pavão de Outras Histórias”, com a Cia. Terezinha, reforçam a valorização das culturas populares brasileiras, reconhecendo festas, tradições e narrativas coletivas como patrimônios simbólicos que também constituem práticas de leitura de mundo.

Paralelamente, as bibliotecas fortaleceram seu papel como espaços de reflexão social, diversidade e enfrentamento das desigualdades históricas. A oficina “Cola com Elas” destacou o protagonismo feminino na literatura, enquanto “Notas de Escurecimento: Intelectualidade Negra na Literatura de Vestibular”, com Plínio Camillo, tensionou cânones tradicionais ao evidenciar a produção intelectual negra nos currículos formais. Essas iniciativas expressam um compromisso consistente com a democratização da literatura a partir de perspectivas plurais, racializadas e territorializadas.



Fotografia 90: Oficina de Origami com equipe Biblioteca

As pautas ambientais e a relação entre cultura e sustentabilidade também estiveram presentes de forma estruturante, como nas atividades “Water is Love: Ripples of Regeneration”, realizada em parceria com a área de sustentabilidade da POIESIS, “Pachamama e os povos Pré-colombianos”, no Jardim São Luís, e o espetáculo “Olokum: quando o mar vira revolta”, em Diadema. Ao articular literatura, artes cênicas e debate ecológico, as

bibliotecas promoveram reflexões sobre o cuidado com a água, a preservação ambiental e os impactos das ações humanas no planeta.

O conjunto das ações desenvolvidas em 2025 reafirma o compromisso das bibliotecas com uma formação leitora plural, crítica e territorializada. Ao integrar literatura, sustentabilidade, tecnologia e diversidade, esses espaços fortalecem sua relevância como equipamentos públicos essenciais à democratização do conhecimento e à transformação social nos territórios em que estão inseridos.

ARTICULAÇÃO E DIFUSÃO

Em 2025, o Fábrica Aberta estruturou sua atuação como frente de articulação cultural, ocupação dos espaços e ampliação do acesso público às programações do Programa Fábricas de Cultura. Ao longo do ano, foram realizadas apresentações artísticas, oficinas, mostras, batalhas, rodas de conversa, ações educativas e ocupações extramuros, contemplando linguagens como dança, música, teatro, circo, artes visuais e cultura urbana. As atividades ocorreram tanto nas dependências das unidades quanto em praças, escolas, centros comunitários e outros equipamentos parceiros, ampliando a presença territorial do programa.

Entre os destaques do ano esteve a parceria com a **Associação Pró-Dança**, que viabilizou espetáculos gratuitos em diferentes unidades, ampliando o acesso à linguagem da dança e fortalecendo a circulação artística. Também se consolidou a participação dos **Estúdios de Gravação na SIM São Paulo**, por meio do projeto SIM Transforma, promovendo apresentações, mentorias e formações voltadas à profissionalização de jovens artistas e ampliando o diálogo com o setor da música.

O ano contou ainda com a realização do **Projeto Resposta**, em parceria com a Secretaria de Segurança Pública e organizações sociais, articulando grafite, batalhas de rima e debates sobre cidadania e convivência. As programações também dialogaram com marcos e efemérides relevantes, como o Mês dos Povos Indígenas, o Dia Mundial do Meio Ambiente, o Dia do Orgulho Geek/Nerd, o Dia Mundial do Rock e o Dia Internacional do Reggae, além da mobilização em torno dos 60 anos da Jovem Guarda, com shows, bailes e ações formativas que integraram memória cultural e produção contemporânea.

No campo das agendas estratégicas, destacaram-se a participação na **Virada Sustentável** e nas mobilizações relacionadas à **COP30**, com oficinas, debates e experiências territoriais conectando temas ambientais às realidades locais. As apresentações externas, como o projeto **Fábrica na Paulista**, ampliaram a visibilidade institucional e criaram novas oportunidades de circulação para artistas e aprendizes.

O conjunto das ações realizadas em 2025 reafirmou o Fábrica Aberta como instrumento permanente de difusão artística, fortalecimento de vínculos comunitários e integração entre áreas, consolidando seu papel como eixo de acesso público, formação cultural e articulação territorial no âmbito do Programa Fábricas de Cultura.

Brasilândia

O ano iniciou com o **Fábrica Aberta: Especial de Férias**, voltado ao público infantojuvenil, combinando atividades recreativas e divulgação dos cursos regulares. Ainda no início do ano, o **Especial Aniversário de São Paulo: Sarau na Rua**, realizado na Praça Airapari com o coletivo Declama Mulher, promoveu apresentações de artistas locais e microfone aberto, ampliando o diálogo com a comunidade em espaço externo. As ações ligadas à cultura popular tiveram sequência com a contação de histórias **Do Auto do Nosso Boi**, abordando o Bumba-Meu-Boi sob perspectiva antirracista, e com o evento **Carnavalize**, que reuniu oficinas e apresentações dos blocos Cordão do Congo e Bloco Jahé, além do apoio ao desfile deste último no Largo da Matriz, com suporte estrutural e mobilização de público.

Entre as ações de valorização da cultura afro-brasileira, destacou-se o espetáculo **Rainha Quelé**, do coletivo Canto de Omiô, em homenagem a Clementina de Jesus, integrando escolas e ateliês da unidade e culminando em roda de jongo. A programação também contemplou o **Festival D-Kebrada**, dedicado à cultura do funk, com aulas, batalha de passinhos e apresentações de artistas do território, além da atividade **Tembyu Ete e Dja Dalga – Culinária e Brincadeiras Indígenas Ancestrais**, voltada à troca de saberes sobre cultura indígena.

Ao longo do ano, a unidade articulou ações relacionadas a efemérides e temas contemporâneos. O show **Cabaret D'Água com Coletivo Acuenda**, realizado no contexto do Dia Internacional da Luta contra a Homofobia, integrou performances e debate sobre identidade e direitos. A ação **Fabrincando – Semana Mundial do Brincar**, realizada em parceria com lideranças locais na Praça Família Santa Cruz, mobilizou crianças e famílias em torno de brincadeiras tradicionais. No campo ambiental e de bem-estar, destacaram-se a oficina **Mesu Heru – Yoga e Autoconhecimento na Periferia**, com práticas de Kemet Yoga, e a **Revitalização de Canteiro com Vivência do Guardião**, promovendo plantio colaborativo no Dia do Meio Ambiente.

A agenda cultural incluiu ainda o **Festival Julino: 11 Anos da Brasa**, com apresentações musicais e atividades tradicionais, e o **Encontro de Saraus: Segunda Negra convida Sergio Vaz**, fortalecendo a cena literária periférica com a participação de Sérgio Vaz. No campo das artes cênicas, o **Pitoco Circo Show** promoveu integração entre ateliês e escolas parceiras, enquanto ações como **Medicina Ancestral com Ervas**, conduzida por Cunhã Porã, ampliaram o debate sobre saberes tradicionais.

A programação também contemplou projetos voltados a públicos específicos e à rede pública de ensino, como o **Fábrica na Escola: Brincadeiras de Quintal**, realizado com a EMEF Castro Alves, e o **Fabrincando – Especial Mês das Crianças**, ampliando o acesso de famílias ao espaço cultural. No campo da dança e da música, a apresentação da CIA Ballet Paraisópolis e o concerto da Banda Sinfônica do GURI possibilitaram ao público contato com produções de circulação ampliada.

Encerrando o ano, a ação **Dezembro Vermelho: Informação, Arte e Cuidado**, em parceria com a UBS Jardim Elisa Maria, integrou arte e saúde, oferecendo testagem rápida e atividades de conscientização. O espetáculo circense **Mexericâncias** também compôs a programação de formatura de CEIs do território, fortalecendo a relação da unidade com equipamentos educacionais.

instituto poiesis



Fábrica Aberta, ACOlhIMENTO: DO AUTO DO NOSSO BOI COM BEL CARVALHO, 04 e 05/02/2025, Fábrica de Cultura Brasilândia



Fábrica Aberta, CARNAVALIZE: OFICINA DE ADEREÇOS, 15 e 16/02/2025, Fábrica de Cultura Brasilândia



Fábrica Aberta, CIRCUITO FÁBRICA: MESU HERU - YOGA E AUTOCONHECIMENTO NA PERIFERIA, 04/06/2025, Fábrica de Cultura Brasilândia



Fábrica Aberta, CIRCUITO FÁBRICAS: REVITALIZAÇÃO DE CANTEIRO COM VIVÊNCIA DO GUARDIÃO, 06/06/2025, Fábrica de Cultura Brasilândia



Fábrica Aberta, FESTIVAL JULINO: 11 ANOS DA BRASA, 12/07/2025, Fábrica de Cultura Brasilândia



Fábrica Aberta, ENCONTRO DE SARAUS: SEGUNDA NEGRA CONVIDA SERGIO VAZ, 28/07/2025, Fábrica de Cultura Brasilândia



Fábrica Aberta, FÁBRICA NA ESCOLA: BRINCADEIRAS DE QUINTAL, 10/10/2025, Fábrica de Cultura Brasilândia



Fábrica Aberta, FABRINCANDO: ESPECIAL MÊS DAS CRIANÇAS, 26/10/202, Fábrica de Cultura Brasilândia



Fábrica Aberta, CIA BALLET PARAISÓPOLIS, 06/11/2025, Fábrica de Cultura Brasilândia



Fábrica Aberta, CONCERTO BANDA SINFÔNICA DO GURI, 30/11/2025, Fábrica de Cultura Brasilândia



Fábrica Aberta, DEZEMBRO VERMELHO: INFORMAÇÃO, ARTE E CUIDADO, 02/12/2025, Fábrica de Cultura Brasilândia



Fábrica Aberta, CIRCO: MEXERICÂNCIAS, 03/12/2025, Fábrica de Cultura Brasilândia

Brasilândia | Núcleo Taipas

A abertura do ano foi marcada pelo **Projeto Tendas de Verão**, que apresentou o espetáculo *O Circo Chegou!*, integrando teatro e circo em formato interativo para o público infantil. Na mesma programação, a Banda Indaíz

realizou show em celebração ao aniversário da cidade de São Paulo, com estrutura montada na área externa da unidade. Ainda nesse período, o **Fábrica nas Escolas: Acolhimento com Intervenção Lúdica** percorreu cinco escolas da região com ações de incentivo à leitura, articulando a divulgação das trilhas formativas ao início do ano letivo. A oficina **Práticas Indígenas: Dia Nacional de Luta dos Povos Indígenas** complementou a programação com vivências relacionadas a saberes tradicionais.

Com a consolidação das atividades, o Núcleo ampliou o diálogo com diferentes públicos. O evento **Mulheres Empreendedoras** reuniu feira artesanal, oficinas e atividades de cuidado em referência ao Dia Internacional da Mulher, promovendo a participação de moradoras do território. No campo das artes cênicas, a Trupe Trapaceiros apresentou o espetáculo *Quando Acordei o Circo Já Tinha Idó Embora* em área externa, articulando público por meio de parceria local. A realização da **1ª Feira do Livro na Fábrica de Cultura em Taipas** incentivou doação e troca de livros, enquanto o **PodFábricas: O Indígena em Contexto Periférico** utilizou os estúdios da unidade para debate transmitido com participação do público.

No decorrer do ano, a programação incorporou marcos institucionais e ações temáticas. A comemoração do **1º Aniversário da Fábrica de Cultura em Taipas** reuniu apresentações como o Diverti Circus Show e o Peixelétrico Acústico, mobilizando diferentes perfis de público. A exposição **Árvores para Sempre**, realizada no contexto do Dia Mundial do Meio Ambiente, apresentou obras em madeira restaurada, e o **Festival Junino da Fábrica** integrou releituras de tradições populares. Para o público infantojuvenil, o espetáculo de bonecos *O Menino Feio*, inspirado na obra de Hans Christian Andersen, abordou autoestima e preconceito. A cultura urbana esteve presente na **Batalha do Núcleo Taipas**, reunindo MCs e jovens do território em área externa.

A agenda também contemplou ações ambientais e de valorização de saberes originários, como o **Duo nas Pernas de Pau: Da Terra ao Céu**, que tratou de questões relacionadas ao Pico do Jaraguá, e a atividade **Medicina Ancestral**, conduzida pelo Pajé Awapocami, promovendo diálogo sobre práticas tradicionais de cura.

No segundo semestre, as iniciativas extramuros ganharam maior presença na rede pública de ensino. O espetáculo de dança *Rastro* foi apresentado na EMEF Mário Lago, seguido de conversa sobre processo criativo. Em parceria com o Centro de Referência LGBTI+ da Zona Norte, foram realizadas ações sobre saúde sexual, direitos humanos e prevenção de ISTs. O **Festival de Artes da Fábrica de Cultura** mobilizou artistas e comunidade no Dia das Crianças, enquanto a cessão de espaço para a exposição *Animais Marinhos: Dia do Mar*, com conteúdos do Museu Oceanográfico da USP, integrou educação ambiental à programação.

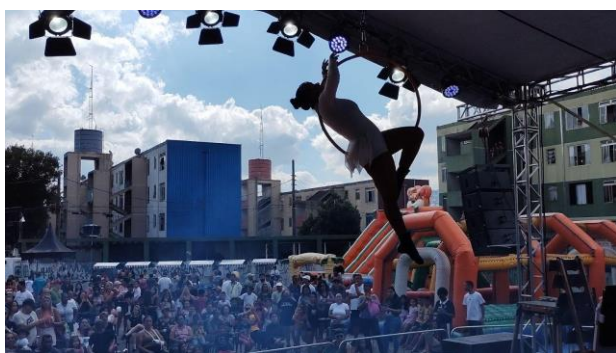
No mês da Consciência Negra, a exposição **Afroperifa: Moda, Memória e Resistência** ocupou o hall da unidade, promovendo contato com produções artesanais e narrativas visuais. A **Batalha do Núcleo Taipas** teve nova edição, reafirmando o espaço como ponto de encontro da cultura urbana local. O encerramento do ano incluiu a **Virada Inclusiva 2025 – Circuito Guiado de Mobilidade Urbana**, com vivência prática sobre acessibilidade para pessoas com deficiência visual, e ações do **Dezembro Vermelho**, realizadas em parceria com serviços de saúde, ampliando o acesso à informação e à prevenção.



Fábrica Aberta, O CIRCO CHEGOU! PROJETO TENDAS DE VERÃO, 18/01/2025, Fábrica de Cultura Brasilândia | Núcleo Taipas



Fábrica Aberta, BANDA INDAÍZ - SP 471 ANOS: PROJETO TENDAS DE VERÃO, 23/01/2025, Fábrica de Cultura Brasilândia | Núcleo Taipas



Fábrica Aberta, DIVERTI CIRCUS SHOW NO 1º ANIVERSÁRIO DA FÁBRICA DE CULTURA EM TAIPAS, 01/05/2025, Fábrica de Cultura Brasilândia| Núcleo Taipas



Fábrica Aberta, PEIXELÉTRICO ACÚSTICO EM TAIPAS NO 1º ANIVERSÁRIO DA FÁBRICA DE CULTURA EM TAIPAS, 01/05/2025, Fábrica de Cultura Brasilândia| Núcleo Taipas



Fábrica Aberta, ÁRVORES PARA SEMPRE: EXPOSIÇÃO ARTÍSTICA, 05 à 20/06/2025, Fábrica de Cultura Brasilândia| Núcleo Taipas



Fábrica Aberta, PEIXELÉTRICO ACÚSTICO EM TAIPAS NO 1º ANIVERSÁRIO DA FÁBRICA DE CULTURA EM TAIPAS, 01/05/2025, Fábrica de Cultura Brasilândia| Núcleo Taipas



Fábrica Aberta, FESTIVAL DE ARTES DA FÁBRICA DE CULTURA, 11/10/2025, Fábrica de Cultura Brasilândia| Núcleo Taipas



Fábrica Aberta, CESSÃO DE ESPAÇO SABESP - ANIMAIS MARINHOS: DIA DO MAR, 16/10/2025, Fábrica de Cultura Brasilândia | Núcleo Taipas

Capão Redondo

Logo no início do calendário, a unidade realizou a oficina **Jogo Performance**, conduzida pelo coletivo Limão Lab, propondo criação coreográfica colaborativa com usuários do APD/CEJAM. Ainda nesse período, o **Workshop de Dancehall** com Eric Fusion Skankaz contou com intérprete, assegurando acessibilidade ao conteúdo. A programação seguiu com o espetáculo **Instrumental Periférica**, da dupla JEOLIONAIZ, que articulou experimentação sonora e visual, e com a exposição imersiva **Moda em 360°**, utilizando recursos de realidade virtual para apresentação do acervo do Núcleo de Moda.

No contexto das manifestações culturais urbanas, o **Bloco Reggae di Carnaval**, realizado no Campo da Associação Unidos Venceremos, reuniu apresentações musicais, aula de dancehall e mobilização comunitária. O **Slam Pretagonista**, em referência ao Dia Internacional da Mulher, integrou poesia, pocket show e feira de empreendedores locais. A **Academia do Funk** promoveu aulão e batalha de passinho, enquanto a oficina de cultura Ballroom, conduzida pelo Coletivo AMEM com Pioneer Félix Pimenta e DJ King, abordou vivência prática, formação de “houses” e discussão sobre saúde e redução de danos.

Com o avanço do ano, a programação ampliou o diálogo com moda, cultura pop e audiovisual. O **Ground Style DULIXOAOOLUXO** reuniu desfile, fashion films e roda de conversa sobre sustentabilidade e economia circular. O **Capão Anime Fest** mobilizou público jovem e familiar com oficinas, batalhas de K-pop, salas de jogos e desfile cosplay. A exibição do documentário *Grafite Contra Enchente* promoveu debate sobre arte e meio ambiente, e o apoio à **Festa Junina Bloco do Beco** fortaleceu a articulação comunitária em atividades ao ar livre.

A agenda musical e de economia criativa ganhou destaque com o **Festival de Inverno Criar e Tocar: Orquestra e Coro**, envolvendo alunos do projeto AEB, e com o **Esquenta CultCom**, que reuniu artistas da cena periférica, debates sobre audiovisual, exposição fotográfica e feira de empreendedores. Em agosto, o espetáculo **Afrobeat: “Substantivo Feminino”**, com a Funmilayo Afrobeat Orquestra, contou com tradução em Libras. No mesmo período, a unidade apoiou o **FESTCAL – Festival de Teatro do Campo Limpo**, oferecendo suporte institucional e divulgação das atividades.

A partir do segundo semestre, literatura, memória e inclusão passaram a orientar parte significativa da programação. A contação de histórias **Contos do Baú Esquecido** garantiu acessibilidade com intérprete de Libras. A abertura da **XI FELIZS** sediou conversa literária com recursos de acessibilidade ampliada, incluindo abafadores auditivos e transporte para estudantes. Em parceria com a comunidade, o **Samba da Praça do Jardim Guarujá** ocupou espaço público com música e atividades infantis, enquanto a ação **Recorte PCD: Infância e Juventude** promoveu diálogo sobre representatividade e vivências de pessoas com deficiência.

No campo da memória cultural e do audiovisual periférico, a aula-show **Vivências do Passado: Passinhos Paulistas nos Bailes Blacks** articulou contextualização histórica e prática de dança. O **Circuito Ramo de Cinema Marginal** exibiu produções com debate entre realizadores e público, incluindo ex-aprendizes da unidade. Encerrando o ciclo anual, o **Cinema ao Ar Livre** ampliou o uso do espaço externo, e o **Encontro Comunidades de Samba – Projeto Sambe**, em comemoração aos 13 anos da Fábrica de Cultura Capão Redondo, reuniu apresentações musicais, oficinas, feira de economia criativa e ações de acessibilidade.



Fábrica Aberta, JOGO PERFORMANCE - COM LIMÃO LAB,
16/01/2025, Fábrica de Cultura Capão Redondo



Fábrica Aberta, WORKSHOP DE DANCEHALL - COM ERIC
FUSION SKANKAZ (JAMAICA), 19/01/2025, Fábrica de Cultura
Capão Redondo



Fábrica Aberta, GROUND STYLE DULIXOALUXO,
17/05/2025, Fábrica de Cultura Capão Redondo



Fábrica Aberta, CAPÃO ANIME FEST, 24/05/2025, Fábrica de
Cultura Capão Redondo



Fábrica Aberta, VIVÊNCIAS DO PASSADO: PASSINHOS PAULISTA NOS BAILES BLACKS, 05/11/2025, Fábrica de Cultura Capão Redondo



Fábrica Aberta, CIRCUITO RAMO DE CINEMA MARGINAL, 06/11/2025, Fábrica de Cultura Capão Redondo



Fábrica Aberta, CINEMA AO AR LIVRE, 05/12/2025, Fábrica de Cultura Capão Redondo



Fábrica Aberta, ENCONTRO COMUNIDADES DE SAMBA - PROJETO SAMBE - FÁBRICA CAPÃO 13 ANOS, 14/12/2025, Fábrica de Cultura Capão Redondo

Diadema

A agenda teve início com iniciativas voltadas à apresentação institucional e ao diálogo com a cena local. O evento **Fábrica Aberta: Um Convite para os Artistas** reuniu gestores, artistas e representantes do poder público para orientação sobre credenciamento e utilização dos espaços. Em seguida, o workshop **Escola de Arte Urbana**, conduzido pelo coletivo Totarte74, desenvolveu atividades práticas de desenho e pintura. Ainda no primeiro semestre, a ação **Fábrica de Cultura na Praça da Moça** levou apresentações e divulgação dos serviços para o espaço público, ampliando a visibilidade da unidade. No campo da inclusão, o grupo Tokbatoque realizou apresentações direcionadas a crianças com autismo e crianças neurodivergentes, em parceria com a Associação de Mães de Autistas de Diadema.

A programação também contemplou temas relacionados à diversidade cultural e religiosa. O encontro **Um Só Céu, Muitas Vozes** reuniu mulheres de diferentes tradições para diálogo inter-religioso. O **Festival Arte Páscoa** estruturou atividades voltadas à convivência familiar, com teatro acessível e espaço infantil. A exibição do

documentário *Coração Alado – Indígenas Pankará e Pataxó Hã Hã Hã: O Eco que Ecoa em Nós* promoveu roda de conversa, oficina e manifestações culturais, ampliando o debate sobre povos originários.

No decorrer do ano, a unidade intensificou a participação em eventos regionais e comunitários. A equipe integrou a realização do **Aniversário de 12 Anos da Batalha da Matrix**, em São Bernardo do Campo, atuando na operação técnica e articulação institucional. A **4ª Edição Reggae Cultural com a Fábrica**, realizada em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura, reuniu shows e oficinas. O apoio ao **São João na Praça da Moça** fortaleceu a presença da unidade nas tradições populares locais. O **Palco é Livre – Mic Livre com Batalha Kalemam** e edições posteriores do **Palco é Livre** abriram espaço para artistas, MCs e ex-aprendizes apresentarem seus trabalhos.

A programação musical e juvenil incluiu o **Diadema Rock Fest**, com participação de bandas locais, o **Vem Pra Fábrica – Especial Dia do Gamer**, voltado à cultura dos jogos eletrônicos, e a 2ª edição do **Encontro com os Artistas**, com apresentações e bate-papo. O tributo “Do Tempo da Jovem Guarda” integrou música e encenação teatral, ampliando o repertório oferecido ao público.

Com a chegada do segundo semestre, a unidade sediou a 7ª edição do **FESTCIMA – Festival de Cinema no Meio do Mundo**, com mostras, debates e atividades formativas, recebendo produções regionais, nacionais e internacionais. Em parceria com o Instituto Empathiae, a ação **Cultura de Inclusão – Entre Linhas e Espectros** abordou acessibilidade e diversidade por meio de oficinas e rodas de conversa.

As ações de outubro concentraram-se na infância, com a **Festa da Criança** realizada em parceria com coletivos e grupos de mães de crianças com TEA, estruturando oficinas acessíveis e espaço de acolhimento. A unidade também apoiou a festa promovida pelo Grêmio Recreativo Favela Pela Paz, oferecendo suporte técnico e equipamentos. Em novembro, o espetáculo *A Ventania que Levou a Minha Casa* foi apresentado para público diverso, incluindo idosos e estudantes. No mesmo período, a **Comemoração dos 7 Anos da Fábrica de Cultura Diadema** reuniu apresentações musicais, oficinas e feira de empreendedores do território. O encerramento do ano contou com o musical *A Forma do Amor*, em duas sessões, e com a apresentação da Camerata de Cordas do SESI, ampliando a diversidade de linguagens musicais na programação.



Fábrica Aberta, FÁBRICA ABERTA: UM CONVITE PARA OS ARTISTAS, 30/01/2025, Fábrica de Cultura Diadema



Fábrica Aberta, WORKSHOP: ESCOLA DE ARTE URBANA COM TOTARTE74, 08/01/2025 A 17/01/2025, Fábrica de Cultura Diadema

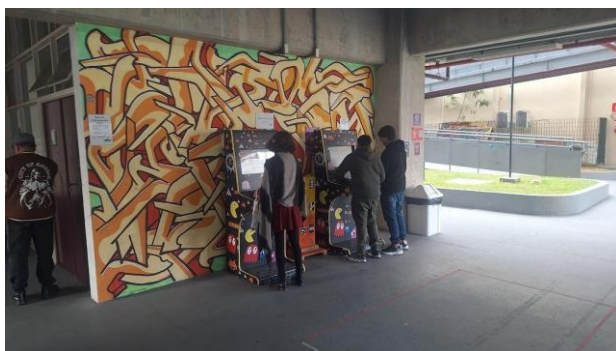
instituto poiesis



Fábrica Aberta, FÁBRICA DE CULTURA NA PRAÇA DA MOÇA,
26/02/2025, Fábrica de Cultura Diadema



Fábrica Aberta, UM SÓ CÉU, MUITAS VOZES 07/03/2025,
Fábrica de Cultura Diadema



Fábrica Aberta, VEM PRA FÁBRICA – ESPECIAL DIA DO
GAMER, 09/08/2025, Fábrica de Cultura Diadema



Fábrica Aberta, 2ª EDIÇÃO DO "ENCONTRO COM OS
ARTISTAS", 12/08/2025, Fábrica de Cultura Diadema



Fábrica Aberta, FESTA DA CRIANÇA COM FÁBRICA DE
CULTURA, FAMÍLIA REAL E CIRCOLARTES, 12/10/2025,
Fábrica de Cultura Diadema



Fábrica Aberta, FESTA DA CRIANÇA COM FÁBRICA DE
CULTURA E GREMIO RECREATIVO FAVELA PELA PAZ,
25/10/2025, Fábrica de Cultura Diadema

Iguape

O início do calendário foi direcionado à valorização da memória e da produção cultural do território. A exibição do **Documentário de 20 anos da AAPCI** contou com apoio técnico da unidade e apresentação de grupo de fandango do bairro do Rocio, evidenciando a relação entre cultura e economia local. O **CineFábrica de Verão**, Relatório Anual consolidado com o 3º Quadrimestre 2025 | CG 03/2020 Fábricas de Cultura – Setor B 47

realizado em três datas, garantiu sessões estruturadas de cinema, inicialmente previstas ao ar livre e adaptadas para o espaço interno em razão das condições climáticas. Na sequência, o **CarnaFábrica** promoveu oficinas e apresentações relacionadas ao carnaval de rua de Iguape, enquanto o **Verão Esportivo Iguape** integrou práticas como surfe, vôlei, capoeira e tai chi chuan.

Com a aproximação do mês de março, a programação **Vozes Femininas** reuniu feira, exposições, apresentações e rodas de conversa, priorizando artistas mulheres do território. Ainda nesse período, o grupo NMDZ integrou o evento **Cantos do Ribeira**, voltado à cultura urbana regional. Em abril, o **Festival Arte por Toda a Parte** realizou oficinas e apresentações em escolas estaduais, atendendo demanda das instituições e ampliando o alcance das ações formativas.

No decorrer do ano, a unidade intensificou atividades de formação e promoção cultural. A ação **Visibilidade Menstrual**, conduzida por Silvana Guerreiro, abordou educação e saúde para diferentes faixas etárias, com adequação de cronograma à rede escolar. A 2ª e a 3ª edições do **Cantos do Ribeira** reuniram artistas locais e regionais, com apresentações musicais e feira de artesanato, incluindo realização na Casa de Fandango Caiçara em parceria com a Prefeitura de Cananéia. O evento **Maré das Mestras: Tecendo Saberes e Resistências**, organizado pelo coletivo Na Ginga da Maré, promoveu rodas de conversa e vivências relacionadas às culturas populares. O **Aniversário de 3 anos da Fábrica de Cultura 4.0 de Iguape** integrou apresentações artísticas e ações comunitárias com apoio de órgãos públicos locais.

A pauta formativa foi ampliada com a atividade **Por uma Educação Antirracista**, conduzida por Diellen Monique, abordando racismo estrutural e valorização de saberes de matriz africana e indígena. A **Celebração dos 60 anos da Jovem Guarda** organizou apresentações musicais e repertório histórico, e o **ESPIE – Mostra de Cinema** exibiu produções independentes do território, com debates entre realizadores e público.

A partir do segundo semestre, a programação aprofundou o diálogo com saberes tradicionais e pautas contemporâneas. A oficina **Panelas Pretas do Jairê**, conduzida por Vanete Muniz, trabalhou práticas de cerâmica caiçara. A exibição do documentário *Águas do Ribeira – Da Nascente à Foz* foi realizada em formato de cine-debate na praça em frente à unidade, articulando música e discussão socioambiental.

A realização do **Festival LGBTQe Isso!?** ocupou a Fábrica e o centro histórico de Iguape por três dias, integrando shows, oficinas, exibições audiovisuais e rodas de conversa em parceria com a Parada do Orgulho LGBTQIA+ e a Prefeitura Municipal de Iguape. No mesmo período, o espetáculo de rua *Pelas Ordens do Rei que Pede Socorro*, do grupo Buraco d'Oráculo, foi apresentado no Largo do Rosário, ampliando o alcance da ação por meio de público espontâneo.

A agenda de novembro incluiu a primeira edição do **Quilomdeia – Festival da Resistência do Vale do Ribeira**, com exposições, encontros literários, ciclos de saberes e feira de artesanato, demandando planejamento técnico integrado da equipe. O espetáculo *Ibejadas*, integrante de circuito do ProAC, foi apresentado na Praça São Benedito, reforçando a ocupação de espaços públicos.

O encerramento do ano ocorreu na Barra do Ribeira com a 4ª edição do **Cantos do Ribeira**, integrando apresentações musicais e oficinas formativas, incluindo a ação **Conexão Juréia Rock + Oficina Fábrica do Rock**, que articulou formação musical e circulação de artistas do território.



Fábrica Aberta, EXIBIÇÃO DO DOCUMENTÁRIO DE 20 ANOS DA AAPCI 04/01/2025, Fábrica de Cultura Iguape



Fábrica Aberta, CINEFÁBRICA DE VERÃO 16/01/2025 a 30/01/2025, Fábrica de Cultura Iguape



Fábrica Aberta, CARNAFÁBRICA, 21/02/2025 e 22/02/2025, Fábrica de Cultura Iguape



Fábrica Aberta, VERÃO ESPORTIVO IGUAPE - TORNEIO DE SURFE, 16/02/2025, Fábrica de Cultura Iguape



Fábrica Aberta, VOZES FEMININAS 06/03/2025 A 08/03/2025, Fábrica de Cultura Iguape



Fábrica Aberta, CANTOS DO RIBEIRA COM NMDZ 23/03/2025, Fábrica de Cultura Iguape



Fábrica Aberta, VISIBILIDADE MENSTRUAL - COM SILVANA GUERREIRO, 07 e 19/05/2025, Fábrica de Cultura Iguape



Fábrica Aberta, CANTOS DO RIBEIRA - 2ª EDIÇÃO, 10/05/2025, Fábrica de Cultura Iguape



Fábrica Aberta, MARÉ DAS MESTRAS: TECENDO SABERES E RESISTÊNCIAS, 13 e 14/06/2025, Fábrica de Cultura Iguape



Fábrica Aberta, ANIVERSÁRIO DE 3 ANOS - FÁBRICA DE CULTURA 4.0 DE IGUAPE, 29/06/2025, Fábrica de Cultura Iguape



Fábrica Aberta, QUILOMDEIA - FESTIVAL DA RESISTÊNCIA DO VALE DO RIBEIRA - 1ª EDIÇÃO, 14/11/2025 - 15/11/2025, Fábrica de Cultura Iguape



Fábrica Aberta, ESPETÁCULO IBEJADA COM NÚCLEO AJEUM - PRAÇA, 22/11/2025, Fábrica de Cultura Iguape



Jaçanã

O ano de 2025 na Fábrica de Cultura Jaçanã ocorreu com a ação **Fábrica na Praça: Arte e Diversão, Aqui Vamos Nós!**, realizada na Praça Joana D'Arc, com oficinas recreativas, apresentações musicais, discotecagem de DJ Lenno e performance da Coletiva NÓS, incentivando as inscrições do semestre. Na sequência, a banda Pequeno Cidadão apresentou show voltado ao público infantil, com participação de aprendizes da turma de cordas. Ainda nesse período, a Associação Pró-Dança levou à unidade trechos dos espetáculos *Yoin*, *Dom Quixote* e *Casa Flutuante*, ampliando o contato dos aprendizes com a linguagem da dança.

Com o avanço do calendário, a programação incorporou datas temáticas e circulação de grupos convidados. O espetáculo **Momento Mágico com Mágico Maico**, realizado no Dia do Circo, reuniu aprendizes e estudantes da rede pública. Em abril, a CIA Ballet Paraisópolis apresentou as coreografias “Paquita II Ato” e “Bando”, envolvendo aprendizes dos ateliês de balé e circo e estudantes da E.E. Nelson Gomes, fortalecendo o intercâmbio artístico.

Nos meses seguintes, a agenda cultural ampliou a diversidade de formatos. O projeto **Cântico Novo: Relíquias** integrou música, teatro e exposição de objetos antigos. O evento **Pôr do Som com Paulla e Kamilla**, em referência ao Dia do Sertanejo, promoveu interação direta com o público. A **Festa Junina na Fábrica de Cultura Jaçanã** reuniu apresentações musicais, dança e participação espontânea de aprendizes. Em julho, o coletivo JS apresentou os espetáculos *A Bruxa Má do Oeste – O Musical* e *Beetlejuice – O Musical*, evidenciando o interesse do território pelas artes cênicas.

A programação de agosto incluiu a atividade **Uma Viagem aos Anos Dourados**, dedicada à música popular das décadas de 1960 e 1970, e o **Festival Batucada & Melodia no Coração do Jaçanã**, em comemoração aos 12 anos da unidade, com participação de artistas como Edi Rock, além de grupos de samba e pagode do território.

A partir de setembro, as ações passaram a enfatizar cuidado e convivência intergeracional. A intervenção **Setembro Amarelo: Grupo ESA a Crianças e Jovens – Valorização Pró Vida** utilizou teatro e rodas de conversa para abordar saúde emocional. O **Sarau de Artes da Melhor Idade**, realizado em parceria com o Teatro do CEU Tremembé, reuniu participantes de Núcleos de Convivência ao Idoso da Zona Norte.

No mês dedicado à infância, a programação **Fábrica Encantada do Jaçanã** transformou os espaços da unidade com atividades lúdicas e ambientações temáticas. Em articulação extramuros, o **Dia da Alegria: Mês das Crianças no Território** contou com cessão de equipamentos e atendimento a crianças com deficiência, fortalecendo a parceria com associações locais.

A juventude e a cultura urbana ganharam destaque com a **Batalha do Conhecimento do Jaçanã**, que integrou hip hop e educação, e com o **Festival Ritmo e Resistência Jaçanã – Memória e Futuro da Quebrada**, reunindo oficinas, apresentações musicais e feira de economia criativa. Em dezembro, a ação **Samba é Raiz na Norte**, em alusão ao Dia Nacional do Samba, ocupou espaço extramuros com rodas conduzidas por artistas da região. No mesmo período, o musical *Xiquetê – Meninas Malvadas* integrou o calendário artístico da unidade.



Fábrica aberta, PEQUENO CIDADÃO: ROCK PARA CRIANÇAS!, 19/02/2025, Fábrica de Cultura Jaçanã



Fábrica aberta MOMENTO MÁGICO COM MÁGICO MAICO NO DIA DO CIRCO 27/03/2025, Fábrica de Cultura Jaçanã



Fábrica Aberta, FESTA JUNINA NA FÁBRICA DE CULTURA JAÇANÃ, 28/06/2025, Fábrica de Cultura Jaçanã



Fábrica Aberta, FESTIVAL BATUCADA & MELODIA NO CORAÇÃO DO JAÇANÃ, 30/08/2025, Fábrica de Cultura Jaçanã



Fábrica Aberta, MÊS DAS CRIANÇAS: FÁBRICA ENCANTADA DO JAÇANÃ, 11/10/2025 - 31/10/2025, Fábrica de Cultura Jaçanã



Fábrica Aberta, DIA DA ALEGRIA : MÊS DAS CRIANÇAS NO TERRITÓRIO, 26/10/2025, Fábrica de Cultura Jaçanã



Fábrica Aberta, SAMBA É RAIZ NA NORTE : DIA NACIONAL DO SAMBA, 06/12/2025, Fábrica de Cultura Jaçanã



Fábrica Aberta, APRESENTAÇÃO XIQUETÊ - MENINAS MALVADAS, 20/12/2025, Fábrica de Cultura Jaçanã

Jardim São Luís

O início do ano foi marcado pela realização do **Da Ponte Pro Roots – 2ª edição**, dedicado ao forró pé de serra e à cultura nordestina, com aulas abertas e apresentações conduzidas por DJ Rodrigues. Ainda nesse período, o **Grito de Carnaval Cacique: Desejos, Sonhos e Samba no Pé**, em articulação com o Grêmio Cultural Escola de Samba Cacique do Parque, reuniu roda de samba, desfile de bateria e mostra de fantasias, fortalecendo a tradição carnavalesca no território. A atividade **Poesia do Rap nas Escolas**, conduzida por Cocão Avoz, ampliou o diálogo com estudantes da rede pública, utilizando o rap e a literatura periférica como ferramentas de expressão e aproximação com a unidade.

A programação também incorporou manifestações contemporâneas e marcos institucionais. O evento **Dream Summer** reuniu grupos de dança voltados à cultura K-pop no teatro da unidade. A comemoração **13 anos da Fábrica de Cultura Jardim São Luís** integrou shows, feira de moda com empreendedoras locais e apresentações de grupos do território, com encerramento da artista AjuliaCosta. Em abril, o **Fábricas de Stand Up Convida Marcelo Marrom** celebrou o Dia do Humorista, promovendo acesso ao stand-up comedy com participação de humoristas locais e do artista convidado Marcelo Marrom.

No decorrer do ano, a unidade fortaleceu parcerias com grupos formados no próprio território. A celebração **10 anos de Dança, 10 anos de Histórias**, do Espaço Dancart's, reuniu alunos, ex-alunos e familiares em apresentações comemorativas. O espetáculo **Rapunzel – e o Orí Mágico** apresentou releitura do conto clássico com abordagem antirracista e referências à ancestralidade afro-brasileira. As festas juninas também tiveram destaque, com apoio à **Festa Junina Bloco do Beco**, realizada em via pública com ampla participação comunitária, e a **Tradicional Festa Junina da Fábrica**, que contou com apresentações de aprendizes e valorização de práticas populares.

A agenda cultural de julho incluiu o **Idols: Billboard Cover**, reunindo jovens artistas em performances de música pop e danças urbanas, e o **Panelafro**, realizado em parceria com a Casa de Cultura do Casa de Cultura do M'Boi Mirim, com apresentações de maculelê, maracatu, capoeira e rap. Em agosto, o espetáculo **A Coisa Tá Preta** abordou ancestralidade e infâncias negras por meio de circo, dança e poesia corporal.

Com a chegada do segundo semestre, a unidade participou do **Festival 100% Favela – 25 anos: Lutas, Conquistas e Resistências!**, realizado na Favela Godoy, atuando na articulação técnica e logística de um evento de grande circulação. A atividade **House of Dengo: Back to School**, da cena ballroom, ocupou o espaço multiuso da Fábrica em parceria com coletivos LGBTQIA+, garantindo infraestrutura para batalhas e performances. Em outubro, o **Festival das Crianças – Jardim Fim de Semana** foi realizado em via pública próxima à unidade, com programação artística e recreativa estruturada pela equipe técnica.

No mês de novembro, a ação **As Trancistas do Capão** promoveu atendimentos e formação em tranças nagô, organizando fluxo de público para garantir o acesso às participantes inscritas. O espetáculo **Carvão! – Entre Laços e Lutas: Narrativas do Amor Negro**, da Cia Sansacroma, foi apresentado em duas sessões, reunindo público escolar e comunidade. Em dezembro, a **Mostra Direitos em Movimento**, da Associação Santa Cecília, ocupou o teatro e o foyer com apresentações e exposição institucional. A **Mostra de Balé da Casa de Cultura do M'Boi Mirim** integrou o calendário de encerramento, utilizando integralmente a infraestrutura da unidade.



Fábrica Aberta, POESIA DO RAP NAS ESCOLAS:
EXPRESSÃO LITERÁRIA COM COCÃO AVOZ , 26/02/2025 A
27/02/2025, Fábrica de Cultura Jardim São Luís



Fábrica Aberta, DREAM SUMMER 02/03/2025, Fábrica de
Cultura Jardim São Luís



Fábrica Aberta, 10 ANOS DE DANÇA, 10 ANOS DE HISTÓRIAS – CELEBRANDO SPAÇO DANCART'S, 03/05/2025, Fábrica de Cultura Jardim São Luís



Fábrica Aberta, RAPUNZEL - E O ORÍ MÁGICO, 21 e 22/05/2025, Fábrica de Cultura Jardim São Luís



Fábrica Aberta, FESTA JUNINA BLOCO DO BECO 2025, 07/06/2025, Fábrica de Cultura Jardim São Luís



Fábrica Aberta, TRADICIONAL FESTA JUNINA DA FÁBRICA 28/062025, Fábrica de Cultura Jardim São Luís



instituto poiesis

Fábrica Aberta, FESTIVAL 100% FAVELA 25 ANOS: LUTAS, CONQUISTAS E RESISTÊNCIAS!, 05/09/2025 - 07/09/2025, Fábrica de Cultura Jardim São Luís



Fábrica Aberta, HOUSE OF DENGÔ: BACK TO SCHOOL, 13/09/2025, Fábrica de Cultura Jardim São Luís



Fábrica Aberta, FESTIVAL DAS CRIANÇAS - FIM DE SEMANA 2025, 07/06/2025, Fábrica de Cultura Jardim São Luís



Fábrica Aberta, PERIFACON 2025 - A 5ª EDIÇÃO DA CONVENÇÃO NERD DAS FAVELAS, 25/10/2025 - 26/10/2025, Fábrica de Cultura Jardim São Luís



Fábrica Aberta, "AS TRANCISTAS DO CAPÃO: A ARTE DE TECER AS TRANÇAS AFRICANAS NAGÔ", 01/11/2025, Fábrica de Cultura Jardim São Luís

Fábrica Aberta, ESPETÁCULO CARVÃO! "ENTRE LAÇOS E LUTAS - NARRATIVAS DO AMOR NEGRO", 18/11/2025 - 19/11/2025, Fábrica de Cultura Jardim São Luís



Fábrica Aberta, MOSTRA DIREITOS EM MOVIMENTO - ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA, 03/12/2025, Fábrica de Cultura Jardim São Luís



Fábrica Aberta, MOSTRA DE BALLET – CASA DE CULTURA DO M'BOI MIRIM, 11/12/2025, Fábrica de Cultura Jardim São Luís

Osasco

A agenda teve início com o **Play nas Férias**, que reuniu o **Torneio de Games – Gameshow e Quiz Gamer**, utilizando jogos do Nintendo Switch e dinâmicas interativas, com participação de crianças do Lar Jesus e novos visitantes. A oficina **Cigarra Ensina: Acrobata em Madeira** foi realizada em duas sessões devido à limitação de espaço, envolvendo crianças e responsáveis em atividade manual. No período pré-carnavalesco, a **Oficina Folia de Trapos** promoveu a criação de adereços com materiais reutilizados, com colaboração dos ateliês de Percussão e Fotografia. O **Rochbaile com Carnavalhaço** integrou cortejo externo e interação com palhaços, ampliando a circulação de público.

No campo socioambiental e das tradições culturais, a **Semana do Clima** apresentou a oficina **Resgate de Memórias e Práticas Ancestrais**, abordando plantas medicinais e saberes tradicionais, com participação de aprendizes de Maracatu e Robótica. O espetáculo **Irmãos Carretos**, com a Trupe Dunavô, foi realizado na área externa no Dia do Circo, reunindo público do CRAS Rochdale e de diferentes ateliês. Em abril, o espetáculo **Memórias de Carvalho** destacou saberes populares do Maranhão, seguido de roda de conversa com estudantes da E.E. Paulo Freire e público da unidade. O **Festival Ecoando Saberes** celebrou o Mês dos Povos Indígenas com atividades culturais e parcerias com escolas.

A programação cultural ampliou-se com eventos temáticos e celebrações comunitárias. O **Raízes Maternas** integrou o Dia das Mães e o Dia Nacional do Reggae, com participação do projeto Mumma in Dub, discotecagem da seletora Tuti e feira de empreendedorismo materno. O **Animecity OZ – Geek Day** mobilizou público jovem com oficinas, jogos e apresentações de K-pop. Durante a **Semana do Meio Ambiente – Pela Vida do Planeta**, foram realizadas oficinas, produção de cosméticos naturais e visita ao Borboletário, promovendo educação ambiental. O **Aniversário Junino** celebrou os três anos da unidade com apresentações de artistas locais.

A música e a valorização de identidades culturais tiveram continuidade com o evento **Rebel Music**, em referência ao Dia Internacional do Reggae, e com a programação do **Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha**, que contou com apresentação da cantora Eileen Sanchez e feira de afroempreendedorismo. A 14ª edição do **Circuito Tela Verde** exibiu produções audiovisuais sobre sustentabilidade. O espetáculo **Do Tempo da Jovem Guarda** revisitou repertório histórico em celebração aos 60 anos do movimento musical.

No segundo semestre, a unidade desenvolveu ações voltadas à saúde mental e à formação artística. A roda de conversa **Setembro Amarelo para Sempre** abordou prevenção ao suicídio com adolescentes, com mediação especializada. O projeto **Samba de Gaiato** iniciou oficinas musicais com a turma de Maracatu e participantes externos, culminando em apresentação aberta ao público. Em outubro, a ação **Festou – O Direito de Brincar!** integrou cinema, vivências corporais e show de talentos. A celebração do **Dia do Nordeste**, com o grupo Cabra é Fêmea, valorizou a música nordestina e o protagonismo feminino.

O diálogo com culturas juvenis e com o Novembro Negro esteve presente no **K-Pop Day**, realizado com o grupo KC Girls, e no **Festival Sankofa**, que reuniu apresentações musicais, rodas de conversa e feira de afroempreendedores. Encerrando o ano, os espetáculos **Costurando Vibrações**, com foco em acessibilidade em Libras, e *A Vendedora de Fósforo*, da Cia. Arte Nossa de Cada Dia, integraram a programação teatral com debate formativo.



Fábrica Aberta, OFICINA - FOLIA DE TRAPOS, ADEREÇOS DE CARNAVAL, 11/02/2025, Fábrica de Cultura Osasco



Fábrica Aberta, ROCHBAILE COM CARNAVALHAÇO, 22/02/2025, Fábrica de Cultura Osasco



Fábrica Aberta, SEMANA DO CLIMA: RESGATE DE MEMÓRIAS E PRÁTICAS ANCESTRAIS, 18/03/2025, Fábrica de Cultura Osasco



Fábrica Aberta, DIA DO CIRCO - IRMÃOS CARRETOS COM TRUPE DUNAVÔ, 27/03/2025, Fábrica de Cultura Osasco



Fábrica Aberta, SEMANA DO MEIO AMBIENTE - PELA VIDA DO PLANETA, 03 à 07/06/2025, Fábrica de Cultura Osasco



Fábrica Aberta, ANIVERSÁRIO JUNINO - 3 ANOS DA FÁBRICA DE CULTURA 4.0 OSASCO, 14/06/2025, Fábrica de Cultura Osasco



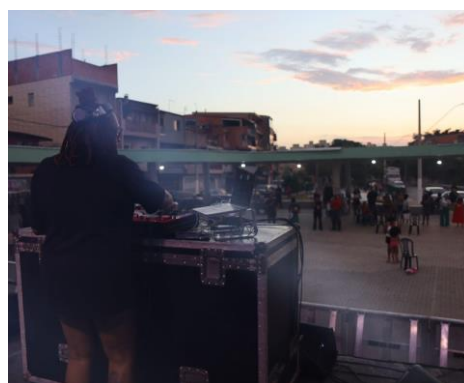
Fábrica Aberta, FESTOU - O DIREITO DE BRINCAR!, 07/10/2025 - 11/10/2025, Fábrica de Cultura Osasco



Fábrica Aberta, DIA DO NORDESTINO COM CABRA É FÊMEA, 23/10/2025, Fábrica de Cultura Osasco



Fábrica Aberta, K-POP DAY: COM KC GIRLS, 14/11/2025, Fábrica de Cultura Osasco



Fábrica Aberta, FESTIVAL SANKOFA, 22/11/2025, Fábrica de Cultura Osasco



Fábrica Aberta, COSTURANDO VIBRAÇÕES, 05/12/2025,
Fábrica de Cultura Osasco



Fábrica Aberta, A VENDEDORA DE FÓSFORO COM CIA.
ARTE NOSSA DE CADA DIA, 06/12/2025, Fábrica de Cultura
Osasco

Vila Nova Cachoeirinha

O calendário teve início com a **Atividade de Férias – Dia de Brincar!**, realizada em conjunto com o setor pedagógico, ampliando a presença de famílias por meio de ações recreativas. Na sequência, a edição especial da **Batalha na Fábrica**, em comemoração ao aniversário da cidade de São Paulo, reuniu MCs convidados, microfone aberto e pocket show de Renanzin. Ainda nesse período, o espetáculo circense **Canela Seca Apresenta The Lixous** ocupou a lona de circo com performance que integrou música, dança e interação com aprendizes de diferentes ateliês.

O eixo de cultura digital ganhou destaque com o **Lançamento do Jogo Hit It Back**, do estúdio Sue The Real, articulado com as áreas de Game e Artes. O evento incluiu oficinas, campeonato de taco e estações de jogo online, envolvendo aprendizes da própria unidade e de outras Fábricas de Cultura. Em abril, a oficina **Dja Djalga – Jogos e Brincadeiras Indígenas** integrou o mês da Visibilidade Indígena, promovendo contato com tradições e práticas culturais de povos originários.

A programação também contemplou saberes tradicionais e formação musical. A oficina **Tembyu Ete – Culinária Ancestral** apresentou o preparo do prato Pira Txunn Rewe, do povo Guarani Mbya, com participação de estudantes da rede pública. O bate-papo **Cantando e Contando Histórias**, com Jarbas Mariz e participação do percussionista Betinho Sodré, articulou repertório da música popular brasileira e experimentação rítmica. Em junho, o encontro **O que é Dublagem?**, com Éri Correia, promoveu exercícios práticos com alunos de Iniciação Artística e Balé. A **Festa Junina na Fábrica** reuniu apresentações musicais, exposições dos cursos e atividades tradicionais.

No período de férias escolares, a **Fábrica nas Férias – Dia de Brincar** retomou ações recreativas, enquanto a apresentação **Jam Music – Escola de Música** permitiu que familiares acompanhassem o desenvolvimento dos alunos. Em agosto, o **Festival Fábrica de Cultura na Rua** celebrou os 13 anos da unidade e os 77 anos do bairro Vila Carolina, com apresentações da Camerata da Fábrica e show de Serginho Madureira. No mesmo

período, teve início a **Final KWC Brasil – Campeonato Mundial de Karaokê**, mobilizando cantores e público em competição musical.

As ações voltadas à literatura e ao público escolar incluíram a atividade **Contos de Pápum**, conduzida pelo Grupo ÊBA!, com contação bilíngue em Libras e voz. A unidade também recebeu a **Semana Move**, em parceria com o SESC Casa Verde, promovendo dinâmicas recreativas. Em outubro, o espetáculo **Binidito e Seus Fantoches** foi apresentado na lona de circo para estudantes e aprendizes, seguido da **Festa de Dia das Crianças**, com programação aberta ao território.

A agenda de novembro integrou audiovisual e aprendizagem criativa. A exibição do documentário *Dialogando ao Som do Vinil*, mediada por Tiganá Macedo, articulou escuta musical e debate com aprendizes. O **Festival de Invenção e Criatividade (FIC)**, promovido pela Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa, ocupou o térreo da unidade com experimentações e apresentações. Em dezembro, o espetáculo **Caravana em Oz**, do grupo Caravana do Sol, apresentou coreografias inspiradas em *O Mágico de Oz*, e a edição final do **Sertanejo Sem Mistura** encerrou o ciclo anual dedicado ao gênero musical.



Fábrica Aberta, ATIVIDADE DE FÉRIAS - DIA DE BRINCAR!,
14/01/2025, Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha



Fábrica Aberta, BATALHA NA FÁBRICA - ESPECIAL
ANIVERSÁRIO DE SÃO PAULO, 18/01/2025, Fábrica de
Cultura Vila Nova Cachoeirinha



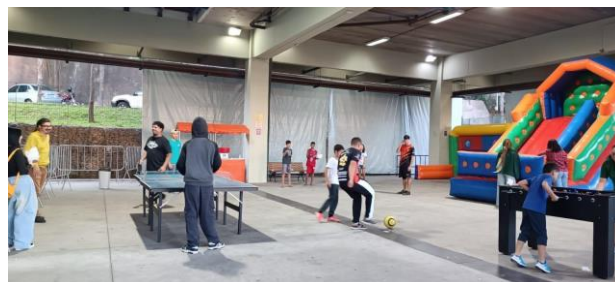
Fábrica Aberta, CANELA SECA APRESENTA THE LIXOUS,
20/02/2025, Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha



Fábrica Aberta, LANÇAMENTO DO JOGO HIT IT BACK,
28/03/2025, Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha



Fábrica Aberta, APRESENTAÇÃO JAM MUSIC - ESCOLA DE MÚSICA, 05/07/2025, Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha



Fábrica Aberta, FÁBRICA NAS FÉRIAS - DIA DE BRINCAR, 15 à 23/07/2025, Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha



Fábrica Aberta, FESTIVAL FÁBRICA DE CULTURA NA RUA, 23/08/2025, Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha



Fábrica Aberta, FINAL KWC BRASIL - CAMPEONATO MUNDIAL DE KARAOKÊ, 23 e 24/08/2025, Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha



Fábrica Aberta, BINIDITO E SEUS FANTOCHES, 03/10/2025, Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha



Fábrica Aberta, FESTA DE DIA DAS CRIANÇAS, 04/10/2025, Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha



Fábrica Aberta, EXIBIÇÃO DO DOC: DIALOGANDO AO SOM DO VINIL - COM TIGANÁ, 04/11/2025, Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha



Fábrica Aberta, FIC (FESTIVAL DE INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE), 14/11/2025, Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha

NÚCLEO DE MODA

Em 2025, o Núcleo de Moda das Fábricas de Cultura estruturou sua atuação a partir da integração entre formação técnica, experimentação criativa, difusão pública e articulação com o setor produtivo da moda. O ano foi organizado em trilhas formativas, ações expositivas, saídas pedagógicas e participações em eventos externos, consolidando o modelo pedagógico voltado à moda periférica, sustentável e autoral.

A abertura do calendário ocorreu com a ação de difusão **Moda SP [360° Interativo]**, que apresentou em realidade virtual as criações da 1ª turma do Núcleo de Moda, desenvolvidas para a Semana de Moda Periférica. A exposição utilizou captação em vídeo 360° e divulgação em plataforma digital, ampliando o acesso ao conteúdo e funcionando como vitrine da coleção final dos aprendizes. As peças evidenciaram referências à moda afro-brasileira, ao hip-hop, à sustentabilidade e a elementos culturais do Nordeste, articulando identidade e território.

Com o início da 2ª turma, o Núcleo promoveu aula inaugural dedicada à sustentabilidade na moda, com participação de Ana Sudano e Rafael Moraes, fundadores do Brasil Eco Fashion Week. O processo seletivo contou com 68 inscrições e 45 aprendizes selecionados, incluindo etapa de entrevista para alinhamento de expectativas. As trilhas iniciais – **Panorama da Moda Periférica**, **Identidade** e **Cultura de Moda** – organizaram a base conceitual do curso, com participação ativa dos estudantes. Ao longo do período, foram realizadas saídas pedagógicas ao Itaú Cultural, ao Museu das Favelas e a eventos promovidos pelo Sebrae-SP, ampliando o repertório e o contato com o mercado.

Na etapa seguinte do plano pedagógico, a **Trilha de Criação** foi conduzida pelo estilista Brabo, que apresentou metodologia experimental com uso de materiais não convencionais, como retalhos e cola quente. O desafio final, intitulado “Brasilidades Nossas”, orientou o desenvolvimento de looks completos com foco em identidade e sustentabilidade. Também foram ofertados os módulos de **Linguagem** e **Costura para Iniciantes**, fortalecendo a base técnica dos aprendizes. Durante o ano, registraram-se três evasões justificadas por incompatibilidade de horários, mantendo-se 42 aprendizes ativos com média de presença regular. A cessão de espaço somou 76 registros, apoiando o desenvolvimento de projetos pessoais.

As ações de difusão incluíram a exposição **África Têxtil: Tecendo Memórias Africanas**, com palestra da figurinista Cris Rose, abordando moda decolonial e referências africanas. A **Semana do Meio Ambiente – Clube de Estudos: LabModa + Ecofalante** promoveu debate sobre sustentabilidade no setor, com mediação de diretor convidado. Em parceria com o Coletivo Ground Style, foi realizada a ação **Desapega Aí!**, incentivando economia circular e consumo consciente por meio de feira e trocas.

No encerramento do ciclo formativo, o desfile **Diário de Vários...** apresentou 31 looks desenvolvidos integralmente em upcycling pela Turma 2, com trilha original, transmissão audiovisual e acessibilidade em Libras, mobilizando público expressivo. O Núcleo também participou da **Feira do Empreendedor Sebrae 2025**, com o desfile “Brasileiridades Nossas” e a exposição “MuDança”, proporcionando vivência profissional aos aprendizes. A presença no **Festival Encrespades**, na unidade Jardim São Luís, ampliou o diálogo entre moda, empreendedorismo e território.

O conjunto das ações realizadas ao longo de 2025 demonstra o fortalecimento do Núcleo de Moda como eixo formativo e de difusão cultural, integrando ensino técnico, experimentação criativa, circulação externa e articulação institucional, com foco na construção de trajetórias profissionais no campo da moda autoral e sustentável.



Núcleo de Moda, O FUTURO DA MODA SUSTENTÁVEL NO BRASIL COM BEFW, 04/02/2025, Fábrica de Cultura Jardim São Luís [Núcleo de Moda]



Núcleo de Moda, SAÍDA PEDAGÓGICA: MUSEU DAS FAVELAS, 20/03/2025, Fábrica de Cultura Jardim São Luís [Núcleo de Moda]



Núcleo de Moda, SAÍDA PEDAGÓGICA: LANÇAMENTO DO PROGRAMA MODA AUTORAL – SEBRAE-SP, 26/03/2025, Fábrica de Cultura Jardim São Luís [Núcleo de Moda]



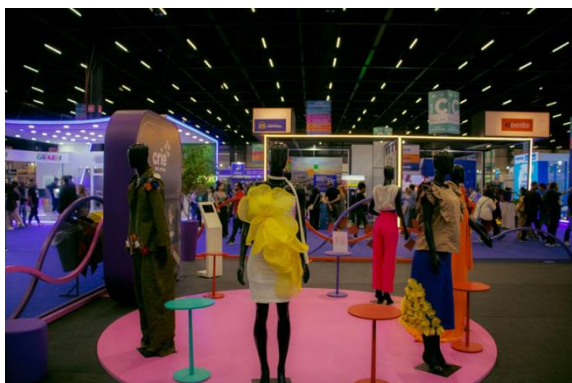
Núcleo de Moda, MOSTRA MODA: ELAS! [ANIVERSÁRIO FÁBRICA DE CULTURA JARDIM SÃO LUÍS], 29/03/2025, Fábrica de Cultura Jardim São Luís [Núcleo de Moda]



Núcleo de Moda, FESTIVAL ENCRESPADES - 10 ANOS,
04/09/2025, Fábrica de Cultura Jd. São Luís



Núcleo de Moda, DESFILE BRASILIDADES NOSSAS - FEIRA
DO EMPREENDEDOR SEBRAE 2025, 18/10/2025, Fábrica de
Cultura Jd. São Luís



Núcleo de Moda DESFILE BRASILIDADES NOSSAS - FEIRA
DO EMPREENDEDOR SEBRAE 2025, 18/10/2025, Fábrica de
Cultura Jd. São Luís



Núcleo de Moda, DESFILE DIÁRIO DE VÁRIOS..., 06/12/2025,
Fábrica de Cultura Jd. São Luís



Núcleo de Moda, DESFILE DIÁRIO DE VÁRIOS..., 06/12/2025,
Fábrica de Cultura Jd. São Luís



Núcleo de Moda, DESFILE DIÁRIO DE VÁRIOS..., 06/12/2025,
Fábrica de Cultura Jd. São Luís

CULT SP NA ESTRADA

O ano de 2025 marcou a implementação e consolidação do projeto **CULTSP na Estrada** como ação itinerante de formação e difusão cultural em municípios do Estado de São Paulo. A iniciativa foi estruturada a partir de articulação institucional com secretarias municipais, diretorias regionais de ensino e equipes escolares, combinando planejamento administrativo, mapeamento de artistas locais e organização de programações integradas às dinâmicas de cada território.

As primeiras ações ocorreram em **Porto Ferreira**, com atividades concentradas na Escola Estadual Pedrina Pires Zadra e ativação pública na Praça da Matriz. Ao longo de 12 dias de programação escolar, foram realizadas 39 atividades entre oficinas, rodas de conversa, palestras, apresentações, intervenções e mostras, alcançando público superior a 1.500 pessoas. Entre os destaques estiveram o espetáculo de dança *Amarras*, de Rubiane Burim, as oficinas do LABMóvel desenvolvidas pelo coletivo Favela Sustentável — com ênfase na “Construção de um dispositivo sustentável” — e o show acústico da Banda Estação de Energia.

Na sequência, o projeto foi executado em **Barra do Turvo**, com ações de mobilização em praça pública e programação concentrada na Escola Estadual Professor Luiz Darly. Diante do reduzido número de artistas locais disponíveis, o mapeamento foi ampliado para municípios vizinhos, garantindo diversidade de linguagens. Entre as atividades de maior adesão estiveram o espetáculo *Dentro, Fora e Cruza*, do Grupo Unity Warriors, a oficina *Bonecos Brincantes*, da Cia Eu Passinho, e a apresentação circense *O Circo Chegou*, da trupe Kumbaya.

A expansão do cronograma incluiu os municípios de **Itararé, Mirassol, Mairinque, Guaimbê e Dracena**, com programação organizada em escolas estaduais e municipais, além de ativações em praças públicas. Em Itararé, as ações mobilizaram aproximadamente 2.400 pessoas, com destaque para as exposições *Revoluções de 30 e 32 nas lentes de Claro Jansson e Vida e Arte do Tropeiro*, que dialogaram diretamente com a memória histórica local. A participação da Diretoria Regional de Ensino contribuiu para ampliar o alcance das atividades junto a escolas da região.

Em Mirassol, as apresentações cênicas *Bitita – Para Não Esquecer* e *Circoacomico* integraram a programação realizada na Escola Estadual Tufi Madi, alcançando 1.569 participantes. Já em Mairinque, com atividades distribuídas entre duas unidades escolares, foram beneficiadas 1.689 pessoas, com destaque para o *Sarau Pretas Peri – Edição Voz de Todes Nós*, que articulou poesia e identidade cultural. Em Guaimbê, 1.669 pessoas participaram das ações, incluindo feira e oficinas de artesanato voltadas à valorização de práticas manuais e economia local.

O encerramento do ciclo ocorreu em Dracena, com programação distribuída em quatro escolas estaduais e em espaços públicos, articulada aos festejos do município. A cidade registrou o maior público do ano, com 2.770 participantes. Entre as ações de destaque estiveram o projeto **Cinesolar**, que utilizou energia solar para exibição cinematográfica, e as sessões em realidade virtual dos filmes *A Cabeça do Menino Invisível* e *O Burocrata*, ampliando o acesso a linguagens audiovisuais imersivas.

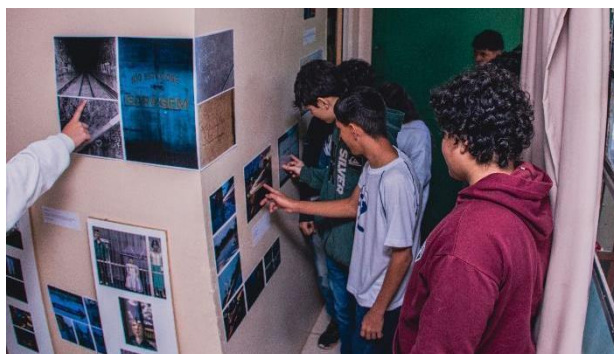
Ao longo do ano, o projeto realizou 195 atividades nos municípios atendidos, integrando oficinas, apresentações artísticas, ações maker, feiras de empreendedorismo e mediações culturais. A execução envolveu planejamento

logístico, contratação de artistas, acompanhamento técnico in loco e registro sistemático das ações, em articulação permanente com as áreas administrativa, financeira, de programação e comunicação.



Ativação de programação em Porto Ferreira/SP com Trupe No
Clima do Riso

Praça Central – Dia 22/07/25



Mostra Fotográfica "Do Muro para Fora" de Roberto Giocondo

Escola Estadual Pedrina Pires Zadra – 24/07/25



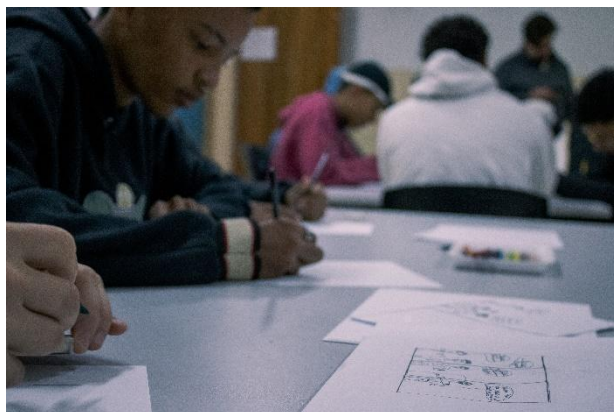
Espectáculo de dança 'Amarras' de Rubiane Burim.

Escola Estadual Pedrina Pires Zadra – 24/07/25



Apresentação Capoeira com Grupo União Capoeira.

Escola Estadual Pedrina Pires Zadra – 26/07/25



Oficina “Construção de um dispositivo sustentável” – LABMóvel

Escola Estadual Pedrina Pires Zadra – 31/07/25



Show Musical Dupla 'João Paulo e Marlon'

Escola Estadual Pedrina Pires Zadra – 02/08/25

'Oficina de Tirinha: Criando através do Cotidiano' com Letícia Bruno

Escola Estadual Pedrina Pires Zadra – 01/08/25



Show acústico da banda Estação de Energia

Escola Estadual Pedrina Pires Zadra – 02/08/25



Ativação da Programação em Barra do Turvo.

Rua Coberta, centro – 06/08/25



Espectáculo de dança 'Dentro, Fora e Cruza'.

Escola Estadual Prof. Luiz Daryl - 07/08/25



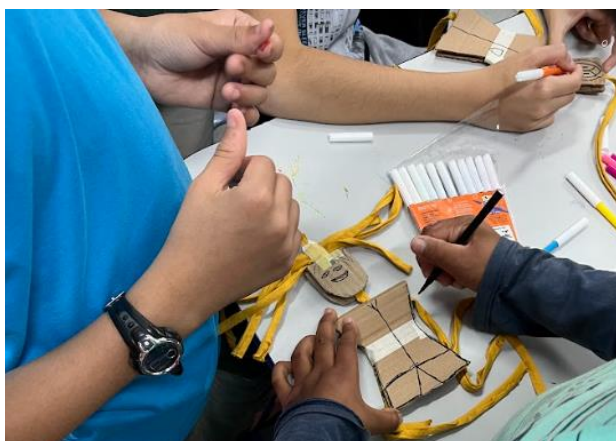
Oficina 'Confeção de Panos de Prato' com Elzita dos Santos.

Escola Estadual Prof. Luiz Darly - 09/08/25



Espectáculo 'O circo chegou'

Cia Kumbaya. Escola Estadual Prof. Luiz Darly - 10/08/25



Oficina "Bonecos Brincantes"

Escola Estadual Prof. Luiz Darly - 21/08/25



Contação de história "Eu passarinho" com Cia Eu Passarinho.

Escola Estadual Prof. Luiz Darly - 21/08/25



instituto poiesis

Exposição 'Revoluções de 30 e 32 nas lentes de Claro Jansson'
realizada na Escola Estadual Tomé Teixeira (Itararé/SP) – De
11 a 13/09/25

Oficina Orquestra de Pandeiros, com Maria Thomé

Escola Estadual Tomé Teixeira (Itararé/SP)

Dia 26/09/25



Espetáculo "Bitita - Para Não Esquecer"

Escola Estadual Tufi Madi (Mirassol/SP) – 10/10/25

Oficina "Abayomi - produção de bonecas, a história de uma
menina negra e os encontros que trazem esperança" com Elis
Bohrer

Escola Estadual Tufi Madi (Mirassol/SP) – 19/09/25



Sarau Pretas Peri - Edição Voz de todes nós

Escola Estadual Altina Júlia de Oliveira (Mairinque/SP) - Dia
17/10/25

Contação de Histórias - O Dia em que caímos num buraco de
minhoca

Escola Mun. Prof. Manoel Martins Villaça (Mairinque/SP) - Dia
02/10/25



Laboratório Criativo - Oficina de artes visuais

Escola Mun. Prof. Manoel Martins Villaça (Mairinque/SP) –
02/10/25



Espetáculo "O Kamishibai Vai Começar"

Escola Municipal Professor Valdir Achilles (Guaimbê/SP) Dia
03/11/25



Espetáculo "Um Musical Desafinado"

Escola Municipal Professor Valdir Achilles (Guaimbê/SP) - Dia
24/10/25



Oficina de Artesanato: Enfeite de Papai Noel na Lata Porta
Panetone - Escola Estadual José Belmiro Rocha (Guaimbê/SP)
– Dia 01/11/25



'Videoinstalação Realidade Virtual - A Cabeça do Menino Invisível' – Escola Estadual Julieta Guedes (Dracena/SP) – Dia 27/11/25

Cine Solar – Praça da Matriz
Dracena/SP – Dia 05/12/25



'Oficina de Lambe-Lambe' com Mônica Padilha
Escola Estadual 9 de Julho (Dracena/SP)

Dia 01/12/25



'Broche Bordado – Oficina Criativa com Fio de Mim' com Jéssica Fonseca – Escola Estadual Isac Pereira Garcez (Dracena/SP) –

Dia 29/11/25

PERIFACON 2025

O programa Fábrica de Cultura sediou a **5ª EDIÇÃO DA PERIFACON**, convenção dedicada à cultura nerd, geek e pop sob a perspectiva das periferias, na **unidade de Jardim São Luís**. Realizado nos dias 25 e 26 de outubro, o evento integrou a programação estratégica da unidade, mobilizando equipes, infraestrutura e parcerias para viabilizar uma ocupação de grande porte voltada à democratização do acesso cultural.

O evento apresentou uma programação contínua que incluiu painéis, rodas de conversa, estandes de quadrinistas e editoras independentes, arena gamer, espaço cosplay no teatro, oficinas temáticas para jovens e crianças, área infantil e o Espaço 4.0 da Fábrica, voltado à divulgação de tecnologias e recursos do equipamento. A participação de aprendizes foi registrada tanto na circulação pelo evento quanto na interação com as atividades propostas.

Do ponto de vista operacional, a realização demandou planejamento antecipado e integração entre a equipe da Fábrica e a produção da PerifaCon. A unidade iniciou a reorganização interna dos espaços a partir de 21/10, permitindo a montagem técnica nos dias 23 e 24/10. Foram contratados banheiros químicos, gerador de energia, microfones sem fio, carpete para palco, lonas de cobertura e tendas de apoio. A logística envolveu fluxo controlado de caminhões, montagem e desmontagem em horários definidos, além de operação diária com aproximadamente 150 pessoas entre produção, voluntários e equipes de apoio, com cobertura de ambulâncias e controle de acessos, incluindo entradas específicas para pessoas com deficiência.

No que se refere à comunicação e alcance externo, a edição de 2025 contou com ampla repercussão em mídias locais e nacionais, incluindo **Agência Brasil, Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, G1, TV Record**

e **TV Cultura**, além de circulação intensa em redes sociais e canais digitais. A visibilidade reforçou o papel da Fábrica de Cultura Jardim São Luís como espaço de convergência entre cultura, tecnologia e produção criativa periférica.

A realização da PerifaCon 2025 consolidou a capacidade das Fábricas de Cultura em operar eventos de grande escala, articulando infraestrutura, equipes e parcerias institucionais. A ação contribuiu para o fortalecimento do território como polo cultural e tecnológico, mantendo alinhamento com os objetivos e ampliando o acesso da população a linguagens contemporâneas da cultura periférica.



Fábrica Aberta, PERIFACON 2025 - A 5ª EDIÇÃO DA
CONVENÇÃO NERD DAS FAVELAS, 25/10/2025 - 26/10/2025,
Fábrica de Cultura Jardim São Luís



Fábrica Aberta, PERIFACON 2025 - A 5ª EDIÇÃO DA
CONVENÇÃO NERD DAS FAVELAS, 25/10/2025 - 26/10/2025,
Fábrica de Cultura Jardim São Luís

FÁBRICA NA PAULISTA

O **Fábrica na Paulista** estruturou um conjunto de apresentações artísticas realizadas na **Casa das Rosas, na Avenida Paulista**, integrando as unidades do Programa Fábricas de Cultura com o território urbano central. A ação ampliou a circulação dos grupos das unidades, promoveu acesso cultural em espaço público e aproximou novos públicos das linguagens produzidas nas fábricas, fortalecendo vínculos institucionais e consolidando a Paulista como vitrine para as produções do programa.

As ações foram iniciadas em outubro com a **unidade Osasco**, que apresentou o espetáculo infantil **LINA E A CESTA DE BRINCADEIRAS** no **Dia das Crianças**, utilizando o espaço da Casa das Rosas como palco. A atividade alcançou famílias da avenida, compondo fluxo espontâneo de público durante a execução. No mesmo mês, a **unidade Diadema** levou ao espaço o **GRUPO BATUQUE ABAYOMI**, que realizou uma apresentação de percussão em formato de cortejo musical, estruturada em repertório diverso e articulada com a dinâmica da Paulista. Durante esta atividade, o grupo recebeu uma proposta de contratação para nova apresentação, evidenciando o efeito direto da circulação da programação fora das unidades e o potencial de articulação cultural do programa. Em sequência à apresentação de Diadema, a **unidade de Iguape** levou aprendizes da **TRILHA DE PERCUSSÃO PARA APRESENTAÇÃO DE MARACATU**, configurando experiência formativa relevante tanto para os participantes quanto para a instituição. O deslocamento dos jovens até a Paulista proporcionou

vivência artística, logística e cultural, incluindo a participação na rotina do museu, o contato com apresentações de outras unidades e a percepção do impacto de mostrar seu trabalho em um dos principais corredores culturais da cidade.

Em novembro, a programação manteve caráter contínuo e ampliou a presença musical no território. No início do mês, o **CORAL da unidade Jardim São Luís** realizou atividade voltada ao repertório vocal, com registro de bom fluxo de público e articulação técnica entre montagem, ensaio e apresentação. De modo complementar, a **unidade Jaçanã** ofertou **OFICINA PRÁTICA DE FOTOGRAFIA COM CELULAR** na área externa da Casa das Rosas, explorando o espaço museológico e a Avenida Paulista como laboratório de criação. Na mesma data, **Capão Redondo** apresentou a **BANDA SERTÃO EM NÓS E A PRÁTICA DE BANDA** formada por aprendizes, estruturando repertório voltado à cultura nordestina e articulando passagem de som, estúdio móvel e registro de comunicação. Em continuidade ao mês, **Brasilândia** apresentou seus **ATELIÊS DE SOPROS E CANTO** em repertório de música brasileira, reforçando a formação musical desenvolvida na unidade e ampliando o alcance institucional no território da Paulista. Finalizando a etapa, **Vila Nova Cachoeirinha** apresentou sua **CAMERATA**, utilizando estrutura local para execução do repertório e mantendo alinhamento técnico entre operação, montagem e programação pedagógica.

O conjunto de atividades demonstrou a funcionalidade da Avenida Paulista como ambiente de difusão cultural do programa e destacou impactos diretos obtidos pela circulação artística, como a contratação proposta ao Grupo Batuque Abayomi e a experiência dos aprendizes de Iguape, que vivenciaram contato com produção, fluxo urbano, estrutura técnica e novos públicos. As ações também fortaleceram relações institucionais com o Museu Casa das Rosas e ampliaram o alcance do Programa Fábricas de Cultura para públicos não frequentadores das unidades.



Fábrica na Paulista, LINA E A CESTA DE BRINCADEIRAS
COM BIA GIMÉNES, 12/10/2025, Fábrica de Cultura Osasco



Fábrica na Paulista, FÁBRICA DIADEMA NA PAULISTA COM O
GRUPO BATUQUE ABAYOMI, 19/10/2025, Fábrica de Cultura
Diadema



Fábrica na Paulista, MARACATU E PERCUSSÃO DA FÁBRICA DE CULTURA IGUAPE, 19/10/2025, Fábrica de Cultura Iguaape



Fábrica na Paulista, FÁBRICA NA PAULISTA ATELIÊ CANTO E CORAL, 09/11/2025, Fábrica de Cultura Jardim São Luís



Fábrica na Paulista, FÁBRICA NA PAULISTA : OFICINA DE FOTOGRAFIA COM CELULAR, 09/11/2025, Fábrica de Cultura Jaçanã



Fábrica na Paulista, BANDA SERTÃO EM NÓS + PRÁTICA DE BANDA NA CASA DAS ROSAS, 09/11/2025, Fábrica de Cultura Capão Redondo



Fábrica na Paulista, FÁBRICA NA PAULISTA: ATELIÊS DE SOPROS E CANTO, 16/11/2025, Fábrica de Cultura Brasilândia



Fábrica na Paulista, FÁBRICA NA PAULISTA: CAMERATA VNC NA CASA DAS ROSAS, 23/11/2025, Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha

VIRADA SUSTENTÁVEL 2025

A Virada Sustentável 2025 no Programa Fábricas de Cultura reuniu ações distribuídas pelas unidades, articulando rodas de conversa, oficinas, exposições e atividades de território voltadas ao debate ambiental, alimentação consciente, cultura e práticas sustentáveis. A programação envolveu públicos escolares, aprendizes, coletivos parceiros e visitantes espontâneos, estruturando ações técnicas em espaços internos e externos, com agendas formativas alinhadas ao eixo socioambiental do programa.

Na unidade Brasilândia, ocorreu roda de conversa do projeto Periferias pelo Clima com estudantes da Emef Castro Alves, reunindo temas ligados a moradia, saneamento, racismo ambiental e políticas públicas, direcionados à construção de demandas para a COP30. Taipas desenvolveu oficinas e exposição contínua sobre reciclagem, tintas naturais, composteiras, PANCS e práticas sustentáveis integradas a teatro e artes visuais. Capão Redondo realizou oficina culinária sobre brigadeiro de dendê, vinculando ancestralidade e sustentabilidade, enquanto Diadema organizou zines e antotipia com pigmentos naturais. Iguape trabalhou alimentação saudável e compostagem em escola e na unidade, Jaçanã estruturou documentário, debate e horta urbana, e Jardim São Luís promoveu exibição e diálogo sobre arte urbana e enchentes. Osasco apresentou exposição multissensorial e Vila Nova Cachoeirinha realizou atividade de geração de energia por meio de bicicleta, com suco natural produzido pelos participantes.

A edição consolidou a integração entre cultura e sustentabilidade, ampliou a circulação de temas ambientais pelos territórios e reforçou o papel educativo das unidades na promoção de práticas e reflexões sobre recursos, consumo, clima e alimentação. As ações evidenciaram capacidade de articulação institucional, diversidade de metodologias e participação das comunidades locais, contribuindo para fortalecer o programa em pautas socioambientais contínuas.



Fábrica Aberta, AJEUM DA PRETA: CULINÁRIA ANCESTRAL: OFICINA BRIGADEIRO DE DENDÊ, 11/09/2025, Fábrica de Cultura Capão Redondo



Fábrica Aberta, DOC + BATE-PAPO "GRAFFITI CONTRA ENCHENTE" COM GAMÃO, 17/09/2025, Fábrica de Cultura Jardim São Luís



Fábrica Aberta, VIRADA SUSTENTÁVEL 2025: TINTAS NATURAIS, 19/09/2025, Fábrica de Cultura Brasilândia| Núcleo Taipas



Fábrica Aberta, VIRADA SUSTENTÁVEL 2025: MAISHA NO QUINTAL DA FÁBRICA DE CULTURA EM TAIPAS, 19/09/2025, Fábrica de Cultura Brasilândia| Núcleo Taipas



Fábrica Aberta, ZINE SUSTENTÁVEL, 18/09/2025, Fábrica de Cultura Diadema



Fábrica Aberta, VIRADA SUSTENTÁVEL 2025 NA FÁBRICA JAÇANÃ, 19/09/2025, Fábrica de Cultura Jaçanã



Fábrica Aberta, VIRADA SUSTENTÁVEL 2025: RODA DE CONVERSA - PERIFÉRIAS PELO CLIMA, 19/09/2025, Fábrica de Cultura Brasilândia



Fábrica Aberta, ALIMENTAÇÃO CONSCIENTE COM INSTITUTO FELIZ CIDADE, 19/09/2025, Fábrica de Cultura Iguape



Fábrica Aberta, PEDALE SEU SUCO!, 19/09/2025, Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha



Fábrica Aberta, JARDIM DOS SENTIDOS, 23/09/2025 - 26/09/2025, Fábrica de Cultura Osasco

COP 30

A programação especial da COP30 nas unidades do Programa Fábricas de Cultura integrou ações formativas voltadas ao debate climático, sustentabilidade urbana e consumo consciente. As atividades ocorreram em formatos distintos, envolvendo oficinas, mutirões, plantios, debates, documentários e instalações tecnológicas, conectando as pautas globais da conferência ao cotidiano dos territórios periféricos. O conjunto das ações reforçou o objetivo de aproximar a agenda climática das realidades locais, ampliando o alcance ambiental, educativo e comunitário do programa ao longo do mês de novembro.

Entre os destaques, Brasilândia realizou oficina sobre aproveitamento integral de alimentos com participação ativa dos presentes, conectando sustentabilidade alimentar e redução de desperdício. Capão Redondo organizou mutirão ambiental com estudantes e pintura colaborativa com tinta de terra, articulando reflexão sobre agroecologia e bioeconomia. Jaçanã desenvolveu ação prática de plantio de árvores frutíferas para formação de pomar urbano comunitário. Jardim São Luís promoveu exibição de documentário com bate-papo conduzido por especialistas ambientais, aproximando estudantes da agenda climática. Osasco apresentou instalação imersiva sobre impacto ambiental do território por meio de realidade virtual. Vila Nova Cachoeirinha organizou palestra do projeto Pimp Educa, abordando reciclagem e valorização do trabalho de catadores.

O ciclo de programação demonstrou capacidade de cada unidade em adaptar a agenda da COP30 para realidades e demandas locais, incentivando práticas ambientais e construção de conhecimento comunitário sobre clima, resíduos, alimentação e território. As ações fortaleceram vínculos com escolas, ampliaram participação juvenil e evidenciaram o potencial das Fábricas de Cultura para difusão de conteúdos climáticos e socioambientais, consolidando o envolvimento do programa com agendas globais e contribuindo para o diálogo permanente entre cultura, educação e sustentabilidade.



Fábrica Aberta, RIO INVISÍVEL [COP30], 06/11/2025, Fábrica de Cultura Osasco



Fábrica Aberta, COP30 NO CAPÃO – MUTIRÃO: TERRA É VIDA, TERRA É ARTE, TERRA É LUTA., 07/11/2025, Fábrica de Cultura Capão Redondo



Fábrica Aberta, COP30 NO JAÇA - POMARES URBANOS, 14/11/2025, Fábrica de Cultura Jaçanã



Fábrica Aberta, RODA VERDE: DOCUMENTÁRIO E BATE-PAPO [COP30], 14/11/2025, Fábrica de Cultura Jardim São Luís



Fábrica Aberta, COP 30 - PIMP EDUCA COM COLETIVO PIMP MY CARROÇA, 18/11/2025, Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha



Fábrica Aberta, ESPECIAL COP 30 - OFICINA DA RAÍZ ATÉ O TALO, 27/11/2025, Fábrica de Cultura Brasilândia

Certificate Of Completion

Envelope Id: A74007AA-3F80-4C82-B93C-826540A0583F

Status: Completed

Subject: FC Relatório Anual 2025

Source Envelope:

Document Pages: 80

Signatures: 2

Envelope Originator:

Certificate Pages: 4

Initials: 0

Camila Ribeiro

AutoNav: Enabled

Rua Líbero Badaró, nº377, Centro Histórico de São Paulo

Envelopeld Stamping: Enabled

São Paulo, SP 01009-906

Time Zone: (UTC-03:00) Brasília

camilaribeiro@poiesis.org.br

IP Address: 189.57.95.178

Record Tracking

Status: Original

Holder: Camila Ribeiro

Location: DocuSign

3/6/2026 12:17:01 PM

camilaribeiro@poiesis.org.br

Signer Events

Ceres Alves Prates

ceresprates@poiesis.org.br

Security Level: Email, Account Authentication (None)

Signature

Assinado por:

07288384ED4D4AD...

Signature Adoption: Pre-selected Style

Using IP Address: 189.57.95.178

Timestamp

Sent: 3/6/2026 12:18:37 PM

Viewed: 3/6/2026 6:09:20 PM

Signed: 3/6/2026 6:09:32 PM

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via Docusign

Ernesto Vega Senise

ernestosenise@poiesis.org.br

Security Level: Email, Account Authentication (None)

Assinado por:

E7CC1E6453FF46D...

Signature Adoption: Drawn on Device

Using IP Address: 179.209.47.29

Signed using mobile

Sent: 3/6/2026 12:18:38 PM

Viewed: 3/6/2026 12:23:27 PM

Signed: 3/6/2026 12:23:41 PM

Electronic Record and Signature Disclosure:

Accepted: 5/22/2025 11:01:58 AM

ID: d032bce3-6643-4099-980d-3de995595381

In Person Signer Events	Signature	Timestamp
Editor Delivery Events	Status	Timestamp
Agent Delivery Events	Status	Timestamp
Intermediary Delivery Events	Status	Timestamp
Certified Delivery Events	Status	Timestamp
Carbon Copy Events	Status	Timestamp
Witness Events	Signature	Timestamp
Notary Events	Signature	Timestamp
Envelope Summary Events	Status	Timestamps
Envelope Sent	Hashed/Encrypted	3/6/2026 12:18:39 PM
Certified Delivered	Security Checked	3/6/2026 12:23:27 PM

Envelope Summary Events	Status	Timestamps
Signing Complete	Security Checked	3/6/2026 12:23:41 PM
Completed	Security Checked	3/6/2026 6:09:32 PM
Payment Events	Status	Timestamps
Electronic Record and Signature Disclosure		

ELECTRONIC RECORD AND SIGNATURE DISCLOSURE

From time to time, POIESIS - INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA (we, us or Company) may be required by law to provide to you certain written notices or disclosures. Described below are the terms and conditions for providing to you such notices and disclosures electronically through the DocuSign system. Please read the information below carefully and thoroughly, and if you can access this information electronically to your satisfaction and agree to this Electronic Record and Signature Disclosure (ERSD), please confirm your agreement by selecting the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures' before clicking 'CONTINUE' within the DocuSign system.

Getting paper copies

At any time, you may request from us a paper copy of any record provided or made available electronically to you by us. You will have the ability to download and print documents we send to you through the DocuSign system during and immediately after the signing session and, if you elect to create a DocuSign account, you may access the documents for a limited period of time (usually 30 days) after such documents are first sent to you. After such time, if you wish for us to send you paper copies of any such documents from our office to you, you will be charged a \$0.00 per-page fee. You may request delivery of such paper copies from us by following the procedure described below.

Withdrawing your consent

If you decide to receive notices and disclosures from us electronically, you may at any time change your mind and tell us that thereafter you want to receive required notices and disclosures only in paper format. How you must inform us of your decision to receive future notices and disclosure in paper format and withdraw your consent to receive notices and disclosures electronically is described below.

Consequences of changing your mind

If you elect to receive required notices and disclosures only in paper format, it will slow the speed at which we can complete certain steps in transactions with you and delivering services to you because we will need first to send the required notices or disclosures to you in paper format, and then wait until we receive back from you your acknowledgment of your receipt of such paper notices or disclosures. Further, you will no longer be able to use the DocuSign system to receive required notices and consents electronically from us or to sign electronically documents from us.

All notices and disclosures will be sent to you electronically

Unless you tell us otherwise in accordance with the procedures described herein, we will provide electronically to you through the DocuSign system all required notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you during the course of our relationship with you. To reduce the chance of you inadvertently not receiving any notice or disclosure, we prefer to provide all of the required notices and disclosures to you by the same method and to the same address that you have given us. Thus, you can receive all the disclosures and notices electronically or in paper format through the paper mail delivery system. If you do not agree with this process, please let us know as described below. Please also see the paragraph immediately above that describes the consequences of your electing not to receive delivery of the notices and disclosures electronically from us.

How to contact POIESIS - INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA:

You may contact us to let us know of your changes as to how we may contact you electronically, to request paper copies of certain information from us, and to withdraw your prior consent to receive notices and disclosures electronically as follows:

To contact us by email send messages to: sistemasdegestao@poiesis.org.br

To advise POIESIS - INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA of your new email address

To let us know of a change in your email address where we should send notices and disclosures electronically to you, you must send an email message to us at sistemasdegestao@poiesis.org.br and in the body of such request you must state: your previous email address, your new email address. We do not require any other information from you to change your email address.

If you created a DocuSign account, you may update it with your new email address through your account preferences.

To request paper copies from POIESIS - INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA

To request delivery from us of paper copies of the notices and disclosures previously provided by us to you electronically, you must send us an email to sistemasdegestao@poiesis.org.br and in the body of such request you must state your email address, full name, mailing address, and telephone number. We will bill you for any fees at that time, if any.

To withdraw your consent with POIESIS - INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA

To inform us that you no longer wish to receive future notices and disclosures in electronic format you may:

- i. decline to sign a document from within your signing session, and on the subsequent page, select the check-box indicating you wish to withdraw your consent, or you may;
- ii. send us an email to sistemasdegestao@poiesis.org.br and in the body of such request you must state your email, full name, mailing address, and telephone number. We do not need any other information from you to withdraw consent.. The consequences of your withdrawing consent for online documents will be that transactions may take a longer time to process..

Required hardware and software

The minimum system requirements for using the DocuSign system may change over time. The current system requirements are found here: <https://support.docusign.com/guides/signer-guide-signing-system-requirements>.

Acknowledging your access and consent to receive and sign documents electronically

To confirm to us that you can access this information electronically, which will be similar to other electronic notices and disclosures that we will provide to you, please confirm that you have read this ERSD, and (i) that you are able to print on paper or electronically save this ERSD for your future reference and access; or (ii) that you are able to email this ERSD to an email address where you will be able to print on paper or save it for your future reference and access. Further, if you consent to receiving notices and disclosures exclusively in electronic format as described herein, then select the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures' before clicking 'CONTINUE' within the DocuSign system.

By selecting the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures', you confirm that:

- You can access and read this Electronic Record and Signature Disclosure; and
- You can print on paper this Electronic Record and Signature Disclosure, or save or send this Electronic Record and Disclosure to a location where you can print it, for future reference and access; and
- Until or unless you notify POIESIS - INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA as described above, you consent to receive exclusively through electronic means all notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you by POIESIS - INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA during the course of your relationship with POIESIS - INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA.